

Demonstrações Financeiras

Atvos Bioenergia S.A.

31 de março de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de março de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Atvos Bioenergia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atvos Bioenergia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atvos Bioenergia S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.b às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia apresentou em 31 de março de 2022 passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) no montante de R\$ 1.559.678 mil, e que a controladora da Companhia e suas controladas ajuizaram pedido de Recuperação Judicial em 29 de maio na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo. Em 20 de maio de 2020, foi aprovado pelos credores na Assembleia Geral de Credores – AGC o Plano de Recuperação Judicial - PRJ consolidado, e aprovado por maioria dos cenários os PRJs individuais das controladas Agro Energia Santa Luzia S.A. e Usina Conquista do Pontal S.A. Em 20 de agosto de 2020 foi publicada a decisão homologatória desses PRJs. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da base de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, incluindo o êxito no cumprimento dos termos aprovados nos PRJs. Conforme apresentado na nota explicativa 1, esses eventos ou condições, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Ativos biológicos mensurados a valor justo

Conforme divulgado nas notas explicativas 2.14 e 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas mensuram seus ativos biológicos, que correspondem ao produto agrícola cana-de-açúcar em desenvolvimento, com base no seu valor justo, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade revista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (“ATR”) e taxa de desconto dos fluxos de caixa. Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras, nas rubricas “Ativo biológico” no ativo circulante e em “Custos dos produtos vendidos” no resultado do exercício, no consolidado, e nas rubricas de “Investimentos” no ativo não circulante e no resultado de equivalência patrimonial, na controladora.

Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da Companhia e suas controladas e que podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, entendimento e análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos, envolvimento de especialistas para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das taxas de desconto, metodologia e acurácia matemática dos modelos de valor justo utilizados pela administração, além de apoio na avaliação das principais premissas utilizadas, incluindo preço de venda futuro do açúcar, produtividade dos canaviais e áreas plantadas, e comparação das premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis e análises de sensibilidade das premissas significativas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.14 e 8, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação de recuperabilidade de ativos não circulantes (imobilizado e intangível, incluindo ágio)

Conforme notas explicativas 2.15, 12, 13 e 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas possuem registrados como ativos imobilizados, direitos de uso e intangíveis, incluindo ágio gerado em combinações de negócios ocorridas em anos anteriores, o montante total de R\$ 10.606.929 mil, representando 71% do total do ativo consolidado naquela data. Pelo menos uma vez ao ano, a Companhia realiza teste de redução ao valor recuperável do ágio alocado a cada uma de suas unidades geradoras de caixa, com base em estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócio e orçamento anual, e sempre que houver indicativos de *impairment*, apura o valor recuperável dos demais ativos não circulantes com vida útil definida para determinar se existe a necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável desses ativos. A metodologia e modelagem, utilizadas para a apuração do valor recuperável desses ativos, que são baseadas em fluxos de caixa descontados, consideram dados internos e externos, além de premissas subjetivas, que envolvem razoável grau de julgamento, informações e condições econômicas e de mercado, taxas de desconto, bem como presume o sucesso no cumprimento do Plano de Recuperação Judicial (PRJ) como um todo.

Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria pois uma mudança em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo ao valor recuperável dos ativos e, conseqüentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliarem na análise e teste das metodologias e modelos utilizados pela administração, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram e o valor recuperável dos ativos, incluindo o ágio. Nossos procedimentos também incluíram a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados, incluindo taxas de desconto e crescimento, margem de lucro, dentre outros, conforme fornecidos pela administração da Companhia, e analisamos ainda a exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos, assim como a avaliação do cumprimento pela Companhia dos termos estabelecidos no PRJ, incluindo interações com o administrador judicial.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e as premissas adotados sobre o teste do valor recuperável dos ativos não circulantes, incluindo o ágio, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 2.15, 12, 13 e 14, são razoáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Contabilidade de “hedge” (hedge accounting)

Conforme nota explicativa 30 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para proteção de riscos associados a variação de câmbio e preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras consideradas de alta probabilidade de ocorrência, sendo registrados conforme uma estrutura de contabilidade de hedge (*hedge accounting*). Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía registrado no patrimônio líquido, como componente do “ajuste de avaliação patrimonial”, perdas não realizadas de R\$ 208.590 mil de hedge de exportação, líquidas de impostos diferidos. A designação dos instrumentos financeiros como contabilidade de hedge e a mensuração de sua efetividade requer o cumprimento de certas obrigações formais e inclui a necessidade de uso de estimativas significativas sobre as projeções de receitas futuras prováveis.

Em função da complexidade na determinação dessas receitas futuras prováveis e, consequentemente, da mensuração do cálculo da efetividade do hedge, assim pela relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo e das estratégias de gerenciamento de riscos para proteção da variação de câmbio e preço dos produtos agrícolas, em relação às receitas futuras, o envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros para a análise dos valores justos apurados pela administração e correspondente aplicação da contabilidade de hedge; além do exame da documentação de designação das operações e dos testes de efetividade retrospectivos e prospectivos preparados pela administração, e análise das projeções de receitas futuras altamente prováveis, com base nas estimativas de vendas, assim como análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Por meio dos procedimentos realizados, identificamos ajuste de auditoria quanto à ausência de reciclagem para o resultado, em anos anteriores, da variação cambial de certas exportações realizadas, que se encontravam registradas no patrimônio líquido, em “outros resultados abrangentes”. Referido ajuste foi corrigido pela Companhia por meio da reapresentação dos saldos correspondentes, conforme nota explicativa 4.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados na aplicação da contabilidade de hedge, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.3 e 30, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Operações de Arrendamento - CPC 06 (R2)

Conforme nota explicativa 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de março de 2022, a Companhia possui registrado o montante de R\$ 2.668.320 mil de direito de uso e R\$ 2.737.493 mil de passivos de arrendamento, os quais representam 18% e 17% do total do ativo e do total do passivo consolidado, respectivamente. Os arrendamentos são representados, substancialmente, por contratos de parceria agrícola, que além de demandarem complexidade em sua gestão, principalmente pela elevada quantidade de contratos e com pagamentos mensais, precisam ser atualizados considerando a variação do Açúcar Total Recuperável (ATR), com reflexo na mensuração do direito de uso e no passivo de arrendamento registrados.

Consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria devido a magnitude dos valores envolvidos, e elevada quantidade de contratos, incluindo novos contratos no exercício, além da complexidade na remensuração dos arrendamentos oriundos dos contratos de parceria, que produzem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação das políticas contábeis e expedientes práticos adotados pela Companhia, o confronto da integridade da base de contratos mediante confronto dos pagamentos realizados com os contratos registrados como direito de uso e passivos de arrendamento, além da inspeção, análise e recálculo de contratos, em base amostral, incluindo remensurações dos contratos de parceria agrícola, quando aplicável, e avaliação das taxas de desconto adotadas.

Por meio dos procedimentos realizados, identificamos ajustes de auditoria quanto a completude dos contratos registrados como direito de uso e passivo de arrendamento, com efeitos em exercícios anteriores. Referido ajuste foi corrigido pela Companhia por meio da reapresentação dos saldos correspondentes, conforme nota explicativa 4.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizados para registro do direito de uso e passivos de arrendamento, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.3 e 14, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa 4.3, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 24 de junho de 2021. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 4.3 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de março de 2021. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre essas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidade da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas – Continuação

relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

•

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 3 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cezar Augusto Ansoain de Freitas
Contador CRC-1SP246234/O-0

Atvos Bioenergia S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
		(reapresentado)		(reapresentado)	
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalente de caixa	5 (a)	1	-	1.165.918	441.799
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	3.298	3.145
Contas a receber de clientes	6	460	-	92.576	85.833
Estoques	7	-	-	1.272.020	946.839
Ativo biológico	8	-	-	710.123	535.805
Tributos a recuperar	9	-	-	236.310	211.609
Partes relacionadas	10 (a)	389	3.968	146.155	60.906
Outros créditos		563	977	82.842	105.153
Total do ativo circulante		1.413	4.945	3.709.242	2.391.089
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	5 (b)	-	-	12.984	12.303
Contas a receber de clientes	6	-	-	9.622	6.888
Estoques	7	-	-	280.707	326.166
Tributos a recuperar	9	-	-	175.977	75.049
Partes relacionadas	10 (a)	-	-	67.687	67.708
Depósitos judiciais	24 (c)	-	-	36.432	44.822
Outros créditos		-	-	28.216	2.648
		-	-	611.625	535.584
Investimentos	11	-	-	45.142	39.294
Imobilizado	12	-	-	6.234.990	6.646.228
Direito de uso	14 (a)	-	-	2.668.320	1.837.763
Intangível	13	-	-	1.703.619	1.795.571
Total do ativo não circulante		-	-	11.263.696	10.854.440
Total do ativo					
		1.413	4.945	14.972.938	13.245.529

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Passivo e passivo a descoberto				
Passivo circulante				
Fornecedores	15	724	1.244	400.561
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	-	-	300.881
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	149.566
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	16	-	-	185.451
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	43.362
Salários e encargos	17	30	11.450	159.402
Tributos a recolher	18 (a)	227	926	623.131
Tributos parcelados	18 (b)	-	-	457.085
Adiantamentos de clientes	19	-	-	143.029
Partes relacionadas	10 (a)	23.603	4.614	136.543
Outros débitos		-	-	44.410
Total do passivo circulante		24.584	18.234	8.993
Passivo não circulante				
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	15	-	-	75.189
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	428.109
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ		-	-	55.835
Passivos de arrendamento	14 (b)	-	-	1.485
Tributos parcelados	18 (b)	-	-	7.215
Provisão para perdas em investimentos	11	1.480.195	2.061.459	-
Provisão para contingências	24 (a)	-	-	-
Imposto de renda diferido passivo	22 (a)	-	-	-
Partes relacionadas	10 (a)	56.312	14.548	-
Outros débitos		-	-	23.224
Total do passivo não circulante		1.536.507	2.076.007	18.863
Total do passivo		1.561.091	2.094.241	13.649.133
Passivo a descoberto	20			
Capital social		17.467	17.467	17.467
Reserva legal		3.493	3.493	3.493
Reserva de incentivos fiscais		2.032.089	1.553.959	2.032.089
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.312.714)	(3.768.090)	1.553.959
Reserva de retenção de lucros		-	103.875	(3.768.090)
Prejuízos acumulados		(300.013)	-	103.875
Total do passivo a descoberto		(1.559.678)	(2.089.296)	(300.013)
Total do passivo e do passivo a descoberto		1.413	4.945	14.972.938
				13.245.529

¹ Plano de Recuperação Judicial

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados

31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (*) (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (*) (reapresentado)
Receita operacional líquida	25	-	6.855.810	3.230.418
Custo dos produtos vendidos	26	-	(4.965.351)	(2.407.197)
Lucro bruto		-	1.890.459	823.221
Despesas com vendas	26	-	(8.964)	(4.690)
Despesas administrativas e gerais	26	(2.917)	(435.690)	(275.737)
Outras despesas operacionais, líquidas	27	1	(79.515)	(35.256)
Lucro (prejuízo) antes do resultado das participações societárias e do resultado financeiro		(2.916)	1.366.290	507.538
Resultado de participações societárias	11	125.887	5.848	5.300
Receitas financeiras	28	1	185.609	736.832
Despesas financeiras	28	(48.730)	(1.379.213)	(913.650)
Resultado financeiro, líquido		(48.729)	(1.193.604)	(176.818)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		74.242	178.534	336.020
Imposto de renda e contribuição social correntes	22 (c)	-	(26.678)	(7.763)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22 (c)	-	(77.614)	(3.690)
Lucro líquido do exercício		74.242	74.242	324.567
Lucro básico e diluído por ação - em Reais	20 (f)	4,2504151	4,2504151	18,5817255

(*) Período de 7 meses, findo em 31 de março de 2021.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
31 de março 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (*) (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (*) (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	74.242	324.567	74.242	324.567
Outros resultados abrangentes:				
Valores a serem posteriormente reconhecidos no resultado financeiro:				
Hedge de exportação - variação cambial	30.1(e)	2.141	362.274	2.141
Non-Deliverable Forward de exportação – Contratos a termo de câmbio		(111)	-	(111)
Valores reconhecidos no resultado financeiro:				
Hedge de exportação - variação cambial (*)	30.1(e)	433.489	93.102	433.489
Resultado abrangente do exercício	529.618	760.086	529.618	760.086

(*) Período de 7 meses, findo em 31 de março de 2021.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto
31 de março 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Saldos em 11 de setembro de 2020		-	-	-	-	-	-	-
Aporte via transferência de ações da Atvos Par detidas pela Atvos S.A., a valor de mercado	20	17.467	-	-	-	-	-	17.467
Ajuste de investimento por equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	(2.866.849)	-	(2.866.849)
Resultados abrangentes:								
Hedge de exportação - variação cambial (i)		-	-	-	-	435.630	-	435.630
Non-Deliverable Forward de exportação – Contratos a termo de câmbio		-	-	-	-	(111)	-	(111)
Constituição de reserva de incentivos fiscais (ii)	20 (d)	-	-	1.553.959	-	(1.336.760)	(217.199)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	324.567	324.567
Reserva legal		-	3.493	-	-	-	(3.493)	-
Reserva de lucros		-	-	-	103.875	-	(103.875)	-
Saldos em 31 de março de 2021 (reapresentado)		17.467	3.493	1.553.959	103.875	(3.768.090)	-	(2.089.296)
Resultados abrangentes:								
Hedge de exportação - variação cambial (i)		-	-	-	-	455.376	-	455.376
Constituição de reserva de incentivos fiscais (ii)	20 (d)	-	-	478.130	-	-	(478.130)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	74.242	74.242
Compensação do prejuízo com a reserva de lucros		-	-	-	(103.875)	-	103.875	-
Saldos em 31 de março de 2022		17.467	3.493	2.032.089	-	(3.312.714)	(300.013)	(1.559.678)

(i) Efeito reflexo da adoção da prática de *hedge accounting* pela controlada direta Atvos PAR, conforme Notas 2.7 e 30.

(ii) Trata-se de efeito reflexo dos valores contabilizados nas controladas indiretas da Companhia, conforme detalhes na Nota 20 (d).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa 31 de março 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	74.242	324.567	74.242	324.567
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	12, 13, 15	-	1.790.934	705.273
Ativos biológicos colhidos	8	-	539.339	92.296
Variação no valor justo de ativos biológicos	8	-	(121.887)	(10.174)
Resultado de participações societárias	11	(369.872)	(5.848)	(5.300)
Resultado de ativo imobilizado baixado	12	-	9.590	1.684
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas		-	1.331.380	97.894
Constituição de provisão para contingências, líquidas	24	-	10.205	(3.321)
Imposto de renda e contribuição social		-	104.292	11.453
Provisão para perdas de crédito esperadas	6	-	(5.117)	2.813
Provisão para redução ao valor de realização	7	-	17.159	(44.613)
	(51.645)	(45.305)	3.744.289	1.172.572
Variações em:				
Contas a receber de clientes		-	(4.360)	406.550
Estoques		-	(296.881)	524.400
Tributos a recuperar		-	(125.629)	61.370
Depósitos judiciais		-	8.390	6.285
Outros créditos		(977)	12.734	(21.232)
Fornecedores		1.244	9.239	(218.073)
Salários e encargos		11.450	6.486	42.496
Tributos a recolher		926	(24.035)	(74.647)
Tributos parcelados		-	(19.693)	12.227
Provisão para contingências - liquidações		-	(16.214)	(17.642)
Adiantamento de clientes		-	(352.920)	(201.838)
Outros débitos		-	(1.369)	8.286
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(64.330)	(32.662)	2.940.037	1.700.754
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	(23.012)	(60.807)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(22.247)	(2.680)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(64.330)	(32.662)	2.894.778	1.637.267
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras		-	(834)	7.858
Empréstimos concedidos a (captados com) empresas do Grupo Atvos		32.662	(63.210)	(126.966)
Aquisições do imobilizado	12	-	(246.057)	(174.536)
Aquisições do intangível	13	-	(6.053)	(3.713)
Novos plantações de ativos biológicos	12	-	(548.572)	(167.975)
Tratos culturais de ativo biológicos	8	-	(591.770)	(332.229)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	64.331	32.662	(1.456.496)	(797.561)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	16	-	61.929	79.899
Pagamento de operações de arrendamento e parcerias agrícolas	14 (b)	-	(650.873)	(279.616)
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	16	-	(125.219)	(473.366)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamento		-	(714.163)	(673.083)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		-	724.119	166.623
Caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		-	441.799	275.176
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		-	1.165.918	441.799
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		-	724.119	166.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

- (a) A Atvos Bioenergia S.A. (“Atvos Bio”, “Companhia” ou “Controladora”), foi constituída em 1º de julho de 2020, em cumprimento ao previsto na cláusula 5 dos Planos de Recuperação Judicial do Grupo Atvos. Na Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 11 de setembro de 2020, foi autorizado o aumento de capital da Companhia de R\$17.467 mediante a transferência da totalidade das ações da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”) - em recuperação judicial, a valor de mercado, pela sua controladora Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos”) - em recuperação judicial.

A Atvos Bio tem como atividade preponderante a participação em companhias que atuam no setor sucroenergético a partir da cana-de-açúcar e biomassa, com suas atividades no país ou no exterior diretamente ou através de suas subsidiárias operacionais. A Companhia e suas subsidiárias são controladas indiretamente pela LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. (“LSF10”).

- (b) A Atvos Bio, por intermédio de suas controladas indiretas (conjuntamente “Grupo Atvos”), possui 9 unidades operacionais nos estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Suas controladas indiretas têm capacidade de moagem instalada de 34,2 milhões de toneladas de cana ano (considerando a Destilaria Alcídia S.A. (“DASA”), que atualmente está hibernada), tendo sido processadas 22,5 milhões na safra 21/22 (26,7 milhões na safra 20/21).

A Companhia apresentou passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$1.559.678 em 31 de março de 2022. O Grupo Atvos vem implementando ações para melhoria da saúde financeira, aumento da produtividade e crescimento, destacando-se:

- (i) Aumento do nível de investimentos em formação de lavoura, buscando ganhos de produtividade e redução da idade média do canavial, (ii) melhoria nos indicadores qualitativos de tratos com o intuito de aumentar a longevidade e produtividade da cana soca, (iii) redução de custos agrícolas, principalmente na área de corte, transbordo e transporte de cana (CTT) (iv) diluição dos custos fixos através do aumento de moagem nos anos vindouros e, consequentemente, redução da ociosidade das plantas industriais (v) implementação de programa estruturado de melhoria operacional (projeto Avante) e (vi) fortalecimento dos sistemas de informação e *cyber security*, dando mais robustez aos controles internos da Companhia e de suas controladas, bem como difusão das melhores práticas de conformidade, segurança da informação e governança corporativa.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Adicionalmente, a controladora direta da Companhia, Atvos Agroindustrial S.A., a controlada direta Atvos Agroindustrial Participações e as controladas indiretas Agro Energia Santa Luzia S.A., Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A., Usina Eldorado S.A. e Usina Conquista do Pontal S.A. apresentaram em conjunto, em 29 de maio de 2019, Pedido de Recuperação Judicial na 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, com fundamento na Lei nº 11.101/2005 ("LRF"), com a finalidade de reestruturar financeiramente suas dívidas, com vistas a preservar a continuidade das operações, buscar o equilíbrio financeiro e, principalmente, reforçar o compromisso do Grupo Atvos com seus mais de 9 mil integrantes, suas famílias, comunidades, parceiros, fornecedores e clientes com quem a Companhia e suas controladas atuam conjuntamente. O Pedido foi autuado sob o nº 1050977-09.2019.8.26.0100 e distribuído ao Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca da Capital de São Paulo, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial conforme decisão publicada no dia 07 de junho de 2019. No dia 20 de maio de 2020, o Grupo Atvos apresentou a versão final do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") e em cumprimento à agenda da Assembleia Geral de Credores ("AGC") colocou para votação a possibilidade de consolidação substancial do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ") de forma a apresentar apenas um Plano para todas as Recuperandas. Os credores aprovaram a consolidação substancial de 7 Recuperandas, sendo elas: Atvos Agroindustrial S.A., Atvos Agroindustrial Participações S.A., Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A., Destilaria Alcídia S.A., Pontal Agropecuária S.A., Rio Claro Agroindustrial S.A. e Usina Eldorado S.A.

A recuperação judicial das Recuperandas Agro Energia Santa Luzia S.A. ("USL") e Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") foi tratada em Planos Individuais, substancialmente equivalentes ao PRJ Consolidado das outras sete empresas.

No dia 17 de agosto de 2020, foi proferida decisão judicial homologatória do PRJ Consolidado e dos planos individuais da USL e da UCP. A referida decisão foi publicada no dia 20 de agosto. Com a homologação, foram implementados os cronogramas de pagamentos a credores, além de outras ações previstas nos PRJs.

(c) Plano de Recuperação Judicial

As principais premissas, por tipo de credor, que constam nos PRJ's homologados e que estão refletidas nestas Demonstrações Financeiras, podem ser assim resumidas:

- **Créditos Trabalhistas**

Não tiveram os valores e as condições originais de pagamento reestruturados pelo PRJ.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- **Classe II (Garantia Real)**

O montante correspondente a 54% dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições: (i) carência de amortização de principal até dezembro 2022; (ii) juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais e (iv) amortização de principal em parcelas trimestrais sucessivas.

O saldo correspondente a 46% dos Créditos de cada Credor com Garantia Real poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

- **Classe III (Quirografário Financeiros)**

O montante correspondente a 39% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nas seguintes condições: (i) período de carência para amortização de principal até dezembro 2022, contados da Data de Homologação Judicial do Plano; (ii) juros equivalentes a 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial; (iii) período de carência de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal). A partir de março 2023 os juros serão pagos em 47 parcelas trimestrais; e (iv) amortização de principal: parcelas trimestrais sucessivas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- **Classe III (Quirografário Financeiros)--Continuação**

O saldo correspondente a 61% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização das debêntures a serem emitidas pela Companhia. Caso o credor opte por subscrever as Debêntures, o saldo do crédito será corrigido pelo IPCA a partir da data do pedido de recuperação judicial até a data da efetiva integralização das Debêntures. A partir da data de sua emissão, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, sendo que as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado pela variação positiva do IPCA, e terão prazo de vencimento de 5 anos contados da data de sua emissão.

Os créditos denominados em moeda estrangeira foram mantidos na moeda original para todos os fins de direito, em conformidade com o disposto no artigo 50, § 2º, da LRF, e serão liquidados em conformidade com as disposições deste Plano.

- **Classe III (Quirografário Não Financeiros)**

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Na hipótese de que a totalidade de Créditos Quirografários Não Financeiros venha a ultrapassar o montante de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), sem prejuízo aos valores até então pagos, o saldo remanescente de tais créditos passará a ser amortizado nas condições previstas para o montante correspondente a 39% dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro (classe III), abaixo descritas.

Esse regramento não se aplica a créditos inferiores a R\$ 4.000 (quatro milhões de reais), que continuarão a ser pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento sem correção; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- Classe IV (Pequenas e Médias empresas)

Opção A

Opção aos créditos de recebimento de R\$ 50 (cinquenta mil reais) ou do valor total do crédito, o que for menor, em uma única parcela vencimento em 90 dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano, mediante quitação integral do crédito concursal e considerando taxa de juros sem correção.

Em novembro de 2020, 1,2 mil credores optaram por receber em uma única parcela, totalizando no pagamento de R\$ 15.266.

Opção B

Pagamento integral da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

Em agosto de 2021, ocorreu o pagamento da primeira parcela dos credores classe III (quirografários não financeiros), credores classe IV (Pequenas e Médias empresas), que estão na Opção B. O valor total pago foi de R\$146.494 referente a 2.778 credores.

- Créditos Extraconcursais Aderentes

O montante correspondente a no máximo 80% dos Créditos de cada Credor Extraconcursal aderente será pago de acordo com as seguintes condições: (i) período de carência de amortização de principal até dezembro de 2022 e de pagamento de juros até março 2022 (sendo que serão pagos 50% dos juros trimestrais com vencimento em junho 2022, setembro 2022, dezembro 2022 e março 2023 e os 50% restantes serão capitalizados ao principal); (ii) após período de carência, principal amortizado em parcelas trimestrais sucessivas; e (iii) a partir de março 2023, pagamento dos juros em 47 parcelas trimestrais sucessivas.

A dívida foi atualizada por juros de 115% da taxa DI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial;

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(c) Plano de Recuperação Judicial--Continuação

- **Créditos Extraconcursais Aderentes--Continuação**

O saldo correspondente a no mínimo 20% dos Créditos de cada Credor extraconcursal aderente poderá ser utilizado pelos credores elegíveis para subscrição e integralização de Debêntures a serem emitidas pela Companhia. A partir da integralização, a amortização ocorrerá quando da verificação de eventos de liquidez e dividendos da Atvos Par, considerando taxa de juros equivalente IPCA, incidentes a partir da Data do Pedido de Recuperação Judicial e prazo de 5 anos.

(d) Possíveis efeitos da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19) e do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras

Coronavírus (COVID-19)

Em 10 de março de 2020 e em 16 de abril de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários emitiu Ofício Circular nº 02/2020 e nº 03/2020 ("OFÍCIO CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 02/2020 e nº 03/2020"), respectivamente, sobre eventuais efeitos que o Coronavírus poderia trazer para os negócios das Companhias e seus respectivos reflexos nas demonstrações financeiras, no qual destaca a importância das Companhias e seus Auditores Independentes considerarem cuidadosamente os impactos da Covid-19 em seus negócios e os riscos e incertezas aos quais estão expostas. Referidas orientações foram reforçadas pela CVM nos Ofícios Circulares nº 01/2021 e 01/2022, emitidos respectivamente em 29 de janeiro de 2021 e 1º de fevereiro de 2022, que tratam de aspectos relevantes a serem observados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Neste sentido, a Companhia esclarece que, considerando as atuais informações e dados a respeito dos potenciais impactos da Pandemia da Covid-19 em suas atividades e na de suas controladas, entende não existir, neste momento, efeitos relevantes que impactem as demonstrações financeiras, a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis. Aspectos sobre a continuidade estão diretamente relacionados a PRJ anteriormente comentada.

Não obstante, a administração segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema, e permanece avaliando potenciais impactos no mercado de forma geral, incluindo, mas não limitados à eventual necessidade de revisão das projeções e estimativas, assim como a realização dos ativos não circulantes (ágio, imobilizado e impostos diferidos ativos) que são base para elaboração das demonstrações financeiras da Companhia.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- (d) Possíveis efeitos da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19) e do conflito Rússia-Ucrânia nas demonstrações financeiras--Continuação

Conflito Rússia-Ucrânia

O conflito entre a Rússia e a Ucrânia tem impactado o cenário global e, nesse contexto, o setor sucroenergético, podendo afetar a disponibilidade e preço de insumos, principalmente de fertilizantes, petróleo e outras *commodities*, além do aumento das taxas de juros e da inflação, dos custos de fretes, dentre outros, podendo impactar a Companhia com efeitos reflexos nos seus custos dos insumos produtivos e nas despesas de vendas.

Até o momento, contudo, os efeitos do conflito Rússia-Ucrânia não causaram impactos significativos nas operações da Companhia ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração da Companhia está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas demonstrações financeiras da Companhia.

- (e) Renovabio

Foi instituído pelo Governo Federal através da Lei 13.576/2017. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As metas nacionais de redução de emissões para a matriz de combustíveis foram definidas para o período de 2019 a 2029 pela Resolução CNPE nº 15, de 24 de junho de 2019, sendo anualmente desdobradas em metas individuais compulsórias para os distribuidores de combustíveis, conforme suas participações no mercado de combustíveis fósseis, nos termos da Resolução ANP nº 791/2019, de 12 de junho de 2019. Por meio da certificação da produção de biocombustíveis são atribuídas as notas para cada produtor e importador de biocombustível, em valor inversamente proporcional à intensidade de carbono do biocombustível produzido (Nota de Eficiência Energético-Ambiental). A nota reflete exatamente a contribuição individual de cada agente produtor para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil (em termos de toneladas de CO² equivalente).

Além da nota, o processo de certificação da produção de biocombustíveis leva em conta a origem da biomassa energética matéria-prima do biocombustível. No caso de biomassa produzida em território nacional somente pode ser considerada a produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir dos marcos legais do RenovaBio (volume elegível).

O biocombustível comercializado dá origem ao CBIO, na proporção estabelecida conforme nota estabelecida para o produtor.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

(e) Renovabio--Continuação

As controladas indiretas da Companhia comercializaram, na safra 21/22, 1,9 milhões de CBIOS (2,4 milhões na safra 20/21) com impacto de R\$ 109.739 (R\$ 103.093 em 31 de março de 2021) na receita bruta consolidada (ano-safra).

(f) Gestão de riscos climáticos

Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, o Grupo Atvos está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, a Companhia realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Base de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras de 31 de março de 2022, em 1 de agosto de 2022.

2.1. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Para os ativos que requerem mensuração e apresentação de acordo com o seu valor justo ou teste de redução ao valor recuperável - *impairment* (estoques, ativos biológicos, imobilizado e intangível, incluindo o ágio), a Companhia informa que considerou os impactos econômicos e financeiros projetados em função da COVID-19, nas premissas utilizadas em seus referidos cálculos. Todos os efeitos decorrentes desta mensuração foram considerados nas demonstrações financeiras.

2.3. Consolidação

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia possui, direta ou indiretamente, o poder de governança nas políticas financeiras e operacionais com objetivo de auferir benefícios de suas atividades e nas quais normalmente há uma participação societária superior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto são levados em consideração, quando aplicável, na determinação do controle. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação

i) Controladas--Continuação

A Companhia e suas controladas utilizam o método de contabilização da aquisição para registrar as combinações de negócios, exceto quando indicado de outra forma. Os saldos dos ativos e passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia são transferidos para a aquisição de uma controlada a valor justo. Os saldos transferidos incluem o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A participação dos acionistas não controladores, que é determinada em cada aquisição realizada, é reconhecida, pelo seu valor justo ou pela parcela proporcional da participação desses não controladores no valor justo de ativos líquidos, conforme a respectiva combinação de negócios.

O excesso dos ativos e passivos transferidos e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na empresa adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia ou de suas controladas no grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que se atribui valor justo aos acionistas não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na empresa adquirida e o ágio é determinado, considerando a participação da Companhia ou suas controladas e dos não controladores. Quando os ativos e passivos transferidos de valor menor que o valor justo dos ativos líquidos da empresa adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em operações com e entre as empresas controladas são eliminados. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

ii) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas direta e indiretas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias, em 31 de março:

	Sede (País/UF)	31/03/2022	31/03/2021
Controlada direta			
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par") (i) (ii)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Controladas indiretas			
Agro Energia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Odebrecht Agroindustrial International Corp. ("ODB Int.")	Ilhas Virgens Britânicas	100,00%	100,00%
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro") (i)	Brasil/GO	100,00%	100,00%
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado") (i)	Brasil/MS	100,00%	100,00%
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP") (i)	Brasil/SP	100,00%	100,00%

(i) Empresa em Recuperação Judicial, conforme mencionado na Nota 1.

(ii) Em set/20 a Atvos S.A. aportou integralmente, a valor de mercado, conforme laudo preparado por terceiro independente, a participação detida na Atvos Par na Companhia.

As principais atividades das controladas direta e indiretas são:

Atvos Par: tem como atividades principais a participação em empresas que atuam no setor sucroalcooleiro a partir da cana-de-açúcar e a comercialização de etanol e açúcar VHP ("Very High Polarization"), além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.

DASA, Eldorado e UCP: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, açúcar VHP, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa. DASA, atualmente, tem concentrado suas atividades na produção e venda de cana-de-açúcar.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.3. Consolidação--Continuação

a) *Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação*

ii) Entidades consolidadas--Continuação

Pontal: tem por objeto social o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol e açúcar VHP, além da cogeração de energia elétrica a partir da biomassa, podendo ainda participar em outras empresas. Atualmente encontra-se em fase não operacional.

Brenco, Rio Claro e Santa Luzia: tem como atividades principais o cultivo e industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização no mercado interno e externo de etanol, além da cogeração e comercialização de energia elétrica a partir da biomassa.

ODB Int.: *Off shore* que tem como atividade principal a revenda de açúcar e etanol das controladas da Companhia no mercado externo.

b) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

2.4. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma de suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia e suas controladas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.4. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando relacionados aos instrumentos designados em operações de hedge de fluxo de caixa, quando são incluídos na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial" no passivo a descoberto.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, quando não relacionados às operações de hedge de fluxo de caixa, são registrados na demonstração do resultado, dentro do resultado financeiro, nas rubricas, "Juros passivos", "Variação cambial passiva (ou ativa)" e "Variação monetária passiva (ou ativa)". Os rendimentos de caixa e equivalentes de caixa são registrados na demonstração do resultado, na conta de "Receitas financeiras", nas rubricas, "Rendimento com aplicações financeiras", conforme Nota 28.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Ativos financeiros

Classificação

A Companhia e suas controladas classificam e mensuram seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, de acordo com as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e valor justo por meio de resultados (VJR), conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (vide Nota 2.2). A classificação deve levar em consideração o modelo de negócio da Companhia e de suas controladas para gestão dos ativos financeiros e as características dos fluxos de caixa contratados.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, na qual a Companhia e suas controladas se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado, dentro de "Receitas e despesas financeiras" na rubrica "Ajuste a valor de mercado" (Nota 27).

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no passivo a descoberto, são incluídos na demonstração do resultado, na conta de "Outras despesas operacionais, líquidas" como "Ganhos e perdas de títulos de investimento".

Os juros de títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado, na conta de "Receitas e despesas financeiras", na rubrica "Outras receitas (despesas) financeiras".

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração--Continuação

A Companhia e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado, a perda esperada - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo projetado, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecido no resultado - é retirada do passivo a descoberto e reconhecida na demonstração do resultado. Para os instrumentos patrimoniais, as perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício não são revertidas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Impairment de ativos financeiros

Para os ativos mensurados ao custo amortizado, a Companhia e suas controladas avaliam no encerramento do balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou se há evidência objetiva de perdas futuras. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.6. Ativos financeiros--Continuação

Impairment de ativos financeiros--Continuação

- (iii) A Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garantem ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou;
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado sendo, subsequentemente, remensurados. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*. Sendo este caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

Instrumentos financeiros não derivativos são dívidas captadas em moeda estrangeira por suas controladas, para financiamento, direto ou indireto, das exportações. Tais dívidas são classificadas como *hedge* de fluxo de caixa e são reconhecidas no passivo pelo custo amortizado com as variações periódicas referentes à valorização ou desvalorização do Real frente às moedas estrangeiras registradas no passivo a descoberto, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". As controladas diretas não adotam a prática contábil de *hedge accounting*, uma vez que os instrumentos de *hedge* são contratados no contexto das operações consolidadas da Companhia e de suas controladas e, dessa forma, não é praticável a utilização dessa política nas demonstrações individuais das controladas. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais das controladas diretas são ajustadas, para fins de cálculo de equivalência patrimonial e consolidação, objetivando o alinhamento das práticas contábeis do Grupo Atvos. Assim como os derivativos classificados como *hedge*, o reconhecimento destas variações no resultado do exercício é registrado compensando a variação correspondente na sua receita de exportação.

A Companhia e suas controladas podem designar os instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos como:

- *Hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou
- *Hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia e suas controladas documentam, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de riscos e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. A Companhia e suas controladas também documentam sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a doze meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a doze meses. Os derivativos de negociação são classificados como ativo ou passivo circulante.

Os financiamentos em moeda estrangeira designados para *hedge accounting* são classificados no passivo circulante através do custo amortizado. As amortizações que possuem vencimento acima de doze meses são registradas no passivo não circulante (Nota 2.17).

Para propósito de *hedge*, as controladas da Companhia, amparam-se na Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, classificando os instrumentos financeiros aplicáveis como *hedge* de fluxo de caixa. Conforme a Política, periodicamente são realizados testes prospectivos com o objetivo de comprovar a efetividade das operações.

a) *Hedge de valor justo*

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo quando e se contratadas, são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco "*hedgado*". A Companhia e suas controladas só podem aplicar a contabilização de *hedge* de valor justo para se proteger contra o risco de juros fixos de empréstimos. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva de *swap* de taxa de juros de proteção contra empréstimos com taxas fixas, o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva e as variações no valor justo dos empréstimos com taxas fixas protegidas por *hedge*, atribuíveis ao risco de taxa de juros, são reconhecidas no resultado financeiro do exercício.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Em 31 de março de 2022 e de 2021 a Companhia não possui qualquer *hedge* de valor justo contratado e/ou registrado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.7. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge--Continuação

b) Hedge de fluxo de caixa

As parcelas efetivas das variações no valor justo de derivativos e das variações cambiais dos financiamentos em moeda estrangeira, designadas e qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, são reconhecidas no passivo a descoberto, na conta de "Ajuste de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido no resultado.

Os valores acumulados no passivo a descoberto são realizados na demonstração do resultado, nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*).

Quando um instrumento de *hedge* prescreve ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios de contabilização de *hedge*, todo ganho ou toda perda cumulativa existente no passivo a descoberto naquele momento permanece no passivo a descoberto e é reconhecido quando a operação prevista é finalmente refletida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda que havia sido apresentado no passivo a descoberto é imediatamente transferido para o resultado financeiro do exercício (Nota 27).

c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos podem não se qualificar para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente como resultado financeiro do exercício.

Em 31 de março de 2022 e de 2021 a Companhia não mantinha outros instrumentos financeiros derivativos em aberto não designados como *hedge* de fluxo de caixa.

2.8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, e se aplicável, estão apresentadas no ativo não circulante.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.8. Contas a receber de clientes--Continuação

Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.9. Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, produção ou pelos valores dos adiantamentos, ajustados, quando necessário, por provisão para perda estimada na sua realização.

Os gastos com manutenção, desde que não passíveis de capitalização, e a depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, são registrados nos Estoques e apropriados ao custo de produção de cada produto no decorrer da próxima safra.

2.10. Depósitos judiciais

Para os casos com passivo constituído, são apresentados como dedução do valor do passivo correspondente, se não houver possibilidade de resgate, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia e suas controladas. Não havendo passivo constituído, os depósitos judiciais são apresentados no ativo não circulante.

2.11. Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis

a) *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. Os ágios foram contabilizados nas controladas antes de 31 de março de 2009, ou seja, antes da alteração ocorrida nas práticas contábeis, e é representado pela diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido contábil da empresa adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado nas demonstrações consolidadas como "Ativo intangível". Caso seja apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do exercício, na data de aquisição da empresa.

O ágio é testado anualmente para verificar sua recuperabilidade (teste de *impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), ou grupo de UGCs, para fins de teste de *impairment*, dependendo do beneficiário da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

As empresas UCP, UAL e Pontal, são consideradas uma única UGC, pois tem relação operacional intrinsecamente associada, a operação atual de UAL (produção agrícola & prontidão industrial) tem relação direta com a operação de UCP, única compradora de sua matéria prima, havendo inclusive uma série de "trocas operacionais", o que as torna simbióticas. Mesmo a Pontal estando sem operação, pode ser qualificada na mesma situação de UAL em relação a UCP. As 3 empresas existem, portanto como forma de viabilizar o Polo SP.

Já as demais empresas, Brenco, UEL, URC e USL, consideramos cada uma delas uma única UGC.

b) *Softwares*

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável ou expectativa de utilização do ativo.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.12. Ativos intangíveis--Continuação

b) *Softwares--Continuação*

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos, e os de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada ou expectativa de utilização do ativo.

2.13. Imobilizado

As terras compreendem as propriedades rurais onde são cultivadas as lavouras de cana-de-açúcar e onde estão instaladas as unidades fabris e administrativas das controladas e não sofrem efeito de depreciação.

As plantas de produção (plantas que serão utilizadas como suprimento de produtos), de acordo com o CPC27, são contabilizadas de forma semelhante a uma máquina em um processo produtivo e, portanto, classificadas como ativo imobilizado sendo mensuradas ao custo menos depreciação acumulada e perda por *impairment*.

Edifícios e benfeitorias correspondem, substancialmente, às construções dos prédios da indústria, da sede administrativa e de outras benfeitorias em imóveis rurais. As máquinas e equipamentos agrícolas correspondem aos custos de aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas utilizados nas atividades de plantio, tratos culturais e colheita.

Os bens do ativo imobilizado são demonstrados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, conforme facultado pela Lei no 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no 11.638/07".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil, identificado, de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos, exceto quando ocorridos no período de entressafra, quando são classificados em Estoques, na conta "Custos a apropriar do período de entressafra", e apropriados ao custo de produção durante a safra seguinte.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.13. Imobilizado--Continuação

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para a conta de prejuízos acumulados.

Os custos dos juros sobre recursos tomados para financiar a construção de ativos ou determinados projetos, qualificáveis, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo ou projeto para o uso pretendido, quando aplicável.

2.14. Ativos biológicos

Os ativos biológicos compreendem os custos com tratamentos culturais da cana soca e a diferença entre o custo contábil da lavoura e o seu valor justo, sendo amortizados no compasso da colheita. As premissas significativas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na Nota 8.

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no reconhecimento dos ativos e na data-base das demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é determinado pela diferença entre o valor justo no início e final do exercício, sendo registrado como custo dos produtos vendidos.

2.15. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (UGCs).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.15. Impairment de ativos não financeiros--Continuação

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados periodicamente para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

2.16. Contas a pagar aos fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, considerando o curto prazo de vencimento, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas na captação dos recursos são reconhecidas como custo da transação, uma vez que seja provável que uma parte ou toda a dívida seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que a liquidação ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de liquidação de parte ou da totalidade da dívida, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e

Instrumentos financeiros, inclusive debêntures, que são obrigatoriamente resgatáveis em uma data específica são classificadas como passivo. A remuneração sobre as debêntures é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, inclusive nos casos de descumprimento contratual que impliquem no vencimento antecipado de todo o passivo, a menos que a Companhia e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses após a data do balanço.

2.18. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo e, portanto, atualização do passivo, é reconhecido como despesa financeira.

2.19. Provisões para processos judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários) em que são parte envolvidas, com base na avaliação da probabilidade de perda realizada por seus assessores jurídicos, baseando-se nas leis, jurisprudências e evidências disponíveis. As provisões são revisadas e ajustadas periodicamente.

2.20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados na data do balanço em que a Companhia e suas controladas geram lucro tributável.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais e base negativa acumulados e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, aplicando-se às alíquotas da legislação vigente. Estes impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que os lucros futuros tributáveis sejam suficientes para compensar os créditos fiscais advindos das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, de acordo com projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia aplica a Lei nº. 12.973/14 para cálculo do imposto de renda e contribuição social. A referida legislação extinguiu o Regime Tributário de Transição (RTT) instaurado pela Lei nº. 11.638/07, regulamentando, em caráter definitivo, os efeitos tributários das normas contábeis incorporadas pela aplicação dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's), conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os tributos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

As alíquotas de imposto de renda e contribuição social aplicadas para cálculo dos impostos correntes e diferidos seguem a legislação vigente sendo, atualmente, 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

2.21. Reconhecimento de receita

a) *Venda de produtos*

A receita compreende, substancialmente, o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e de suas controladas. É apresentada líquida de impostos, fretes, devoluções, abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia no caso do consolidado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.21. Reconhecimento de receita--Continuação

a) Venda de produtos

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança; quando é provável que fluirão benefícios econômicos futuros decorrentes da transação e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Companhia e suas controladas baseiam suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda por *impairment* é identificada em relação a um contas a receber, reduz-se o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira, que é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber.

2.22. Direito de uso e passivos de arrendamento

A Companhia adotou a norma CPC 06 (R2) - Arrendamentos, e reconheceu o ativo de direito de uso e as obrigações de pagamentos dos contratos que se enquadram no escopo da norma, incluindo os contratos de parcerias agrícolas vigentes, apesar de possuírem natureza e características jurídicas distintas aos contratos de arrendamento. O ativo de direito de uso é apropriado ao resultado de acordo com a realização do contrato. O valor presente dos passivos é calculado de acordo com o saldo remanescente dos contratos, líquido de adiantamentos realizados. A taxa incremental utilizada equivale a taxa de juros real de empréstimos e financiamentos que tenham natureza semelhante, captados ou não pela Companhia. Contratos com vigência remanescente menor que 12 meses ou de valor imaterial não foram enquadrados no escopo da norma. Adicionalmente, a Companhia informa que não houve impacto de remensuração dos saldos a partir da Deliberação da CVM nº 859, pois os contratos não tiveram alterações decorrentes da COVID-19.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Base de conformidade--Continuação

2.23. Adiantamentos de clientes

Referem-se, principalmente, à entrega futura de produtos, podendo ser prorrogados por uma ou mais safras, mediante entendimento entre as partes.

2.24. Outras despesas operacionais, líquidas

Compostas, principalmente, por provisões e/ou perdas relacionadas a processos judiciais (trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários).

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

São continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas abaixo:

a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados como mencionado nas Notas 2.14 e 8.

b) Perda por *impairment* estimada do ágio e outros ativos

Anualmente, a Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade dos ágios e demais ativos (teste de *impairment*), como mencionado na Nota 2.12 (a).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas controladas reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. Os impostos diferidos ativos são revisados regularmente em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudo de viabilidade técnica.

d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. É utilizado a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, não negociados em mercados ativos.

As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado como *hedge* para fins contábeis na data da operação.

e) Revisão da vida útil recuperável do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º De abril de 2021:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.1. Novos pronunciamentos técnicos adotados--Continuação

Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos: as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios: emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e rerepresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras--Continuação

- (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel.
- Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem o que significa um direito de postergar a liquidação, que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório, que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação e ainda, que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
 - Alterações ao IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis. As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.
 - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS *Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2023.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.2. Novas normas e interpretações aplicáveis às demonstrações financeiras--Continuação

- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:--Continuação

Não esperamos impactos materiais para a Companhia pelas alterações mencionadas acima. Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras

Após a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, a administração identificou ajustes e reclassificações que afetam o balanço patrimonial em 31 de março de 2021, bem como as demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data. Consequentemente, a Companhia está reapresentando as demonstrações financeiras correspondentes de acordo com o previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras

Os quadros a seguir demonstram os efeitos desses ajustes de reapresentação:

Balanco Patrimonial	Nota	Controladora			Consolidado		
		Em 31 de março de 2021			Em 31 de março de 2021		
		Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalente de caixa		-	-	-	441.799	-	441.799
Aplicações financeiras		-	-	-	3.145	-	3.145
Contas a receber de clientes	(d), (e), (g)	-	-	-	208.203	(122.370)	85.833
Estoques	(e), (f), (g)	-	-	-	946.900	(61)	946.839
Ativo biológico	(g)	-	-	-	535.638	167	535.805
Tributos a recuperar	(c), (d)	-	-	-	216.363	(4.754)	211.609
Partes relacionadas	(d)	3.968	-	3.968	64.487	(3.581)	60.906
Outros créditos	(g)	976	1	977	105.154	(1)	105.153
Total do ativo circulante		4.944	1	4.945	2.521.689	(130.600)	2.391.089
Ativo não circulante							
Aplicações financeiras		-	-	-	12.303	-	12.303
Contas a receber de clientes	(d)	-	-	-	-	6.888	6.888
Estoques		-	-	-	326.166	-	326.166
Tributos a recuperar	(c), (g)	-	-	-	78.988	(3.939)	75.049
Partes relacionadas	(g)	-	-	-	67.707	1	67.708
Depósitos judiciais	(a)	-	-	-	366	44.456	44.822
Outros créditos	(a)	-	-	-	1.844	804	2.648
Ativo diferido		-	-	-	-	-	-
		-	-	-	487.374	48.210	535.584
Investimentos	(h), (i)	-	-	-	102.388	(63.094)	39.294
Imobilizado		-	-	-	6.646.228	-	6.646.228
Direito de uso	(b)	-	-	-	1.646.070	191.693	1.837.763
Intangível		-	-	-	1.795.571	-	1.795.571
Total do ativo não circulante		-	-	-	10.677.631	176.809	10.854.440
Total do ativo		4.944	1	4.945	13.199.320	46.209	13.245.529

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Nota	Controladora			Consolidado		
	Em 31 de março de 2021			Em 31 de março de 2021		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Passivo e passivo a descoberto						
Passivo circulante						
Fornecedores	(e), (g) 1.244	-	1.244	382.666	(81.761)	300.905
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	(g) -	-	-	115.326	70.101	185.427
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	51.445	-	51.445
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	(b) -	-	-	440.126	16.959	457.085
Salários e encargos	11.450	-	11.450	136.543	-	136.543
Tributos a recolher	(c), (e) 926	-	926	67.207	(3.193)	64.014
Tributos parcelados	-	-	-	21.132	-	21.132
Adiantamentos de clientes	(d), (g) -	-	-	441.687	(13.578)	428.109
Partes relacionadas	4.614	-	4.614	33.817	-	33.817
Outros débitos	-	-	-	7.215	-	7.215
Total do passivo circulante	18.234	-	18.234	1.697.164	(11.472)	1.685.692
Passivo não circulante						
Fornecedores - sujeitos ao PRJ ¹	-	-	-	230.652	-	230.652
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	360.787	-	360.787
Empréstimos e financiamentos - sujeitos ao PRJ ¹	-	-	-	11.305.996	-	11.305.996
Passivos de arrendamento	(b) -	-	-	1.373.483	105.265	1.478.748
Adiantamento de clientes	-	-	-	-	-	-
Tributos parcelados	-	-	-	7.554	-	7.554
Provisão para perda em investimentos	(j) 1.823.075	238.384	2.061.459	-	-	-
Provisão para contingências	(a) -	-	-	55.734	48.610	104.344
Passivo diferido	(i) -	-	-	-	142.189	142.189
Partes relacionadas	14.548	-	14.548	-	-	-
Outros débitos	-	-	-	18.863	-	18.863
Total do passivo não circulante	1.837.623	238.384	2.076.007	13.353.069	296.064	13.649.133
Total do passivo	1.855.857	238.384	2.094.241	15.050.233	284.592	15.334.825
Passivo a descoberto						
Capital social	(k) 17.467	-	17.467	17.467	-	17.467
Reserva legal	-	3.493	3.493	-	3.493	3.493
Reserva de incentivos fiscais	1.553.959	-	1.553.959	1.553.959	-	1.553.959
Ajuste de avaliação patrimonial	(3.725.277)	(42.813)	(3.768.090)	(3.725.277)	(42.813)	(3.768.090)
Reserva de retenção de lucros	-	103.875	103.875	-	103.875	103.875
Prejuízos acumulados	302.938	(302.938)	-	302.938	(302.938)	-
Total do passivo a descoberto	(1.850.913)	(238.383)	(2.089.296)	(1.850.913)	(238.383)	(2.089.296)
Total do passivo e do passivo a descoberto	4.944	1	4.945	13.199.320	46.209	13.245.529

¹ Plano de Recuperação Judicial

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração do resultado do exercício		Controladora			Consolidado		
		Em 31 de março de 2021			Em 31 de março de 2021		
		Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
	Nota						
Receita operacional líquida	(e)	-	-	-	3.239.663	(9.245)	3.230.418
Custo dos produtos e serviços vendidos	(b), (d), (e), (f), (g)	-	-	-	(2.461.835)	54.638	(2.407.197)
Lucro bruto		-	-	-	777.828	45.393	823.221
Despesas com vendas		-	-	-	(4.690)	-	(4.690)
Receitas (despesas) administrativas e gerais, líquidas	(b)	(21.027)	-	(21.027)	(276.759)	1.022	(275.737)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(d)	(17.468)	-	(17.468)	(35.123)	(133)	(35.256)
Lucro (prejuízo) antes do resultado das participações societárias e do resultado financeiro		(38.495)	-	(38.495)	461.256	46.282	507.538
Resultado de participações societárias	(h), (j)	348.243	21.629	369.872	-	5.300	5.300
Receitas financeiras	(g)	-	-	-	142.480	594.352	736.832
Despesas financeiras	(b), (g)	(6.810)	-	(6.810)	(293.035)	(620.615)	(913.650)
Resultado financeiro, líquido		(6.810)	-	(6.810)	(150.555)	(26.263)	(176.818)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		302.938	21.629	324.567	310.701	25.319	336.020
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	-	(7.763)	-	(7.763)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(i)	-	-	-	-	(3.690)	(3.690)
Lucro líquido do exercício		302.938	21.629	324.567	302.938	21.629	324.567

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido (passivo à descoberto)
Saldos em 11 de setembro de 2020	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2021 (anteriormente apresentado)	17.467	-	1.553.959	-	(3.725.277)	302.938	(1.850.913)
Efeito de ajustes (k)	-	3.493	-	103.875	(42.813)	(302.938)	(238.383)
Saldos em 31 de março de 2021 (reapresentado)	17.467	3.493	1.553.959	103.875	(3.768.090)	-	(2.089.296)

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Em 31 de março de 2021			Em 31 de março de 2021		
	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados	Originalmente apresentado	Correção de erros e reclassificações	Valores reapresentados
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	(15.194)	(17.468)	(32.662)	1.834.984	(197.717)	1.637.267
Fluxo de caixa das atividades de investimento	15.194	17.468	32.662	(750.417)	(47.144)	(797.561)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	-	-	-	(917.944)	244.861	(673.083)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	166.623	-	166.623
Caixa e equivalentes de caixa						
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	275.176	-	275.176
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	441.799	-	441.799

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e rerepresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Os motivos que resultaram na necessidade de reapresentação estão resumidos a seguir:

- (a) Identificação pela administração de erros na apresentação dos saldos de depósitos judiciais e da provisão para contingências, conforme CPC25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. Anteriormente os depósitos judiciais encontravam-se incorretamente apresentados líquidos no balanço patrimonial das controladas, desconsiderando a análise analítica dos processos que os originaram. Também foram identificados certos depósitos judiciais em aberto de longa data e sem expectativa de realização, os quais foram baixados de forma retrospectiva.
- (b) Identificação pela administração da necessidade de correção da contabilidade de arrendamentos à luz do CPC 06 (R2) – Arrendamentos, principalmente para inclusão de certos contratos anteriormente não registrados, substancialmente de parcerias agrícolas (apenas parte dos contratos haviam sido originalmente identificados), e correções às remensurações desses contratos para refletir as atualizações dos indicadores de correção associados ao Açúcar Total Recuperável – ATR. A Administração atualizou sua base dos contratos de arrendamento e reperformou novo cálculo de mensuração, desde a adoção inicial da norma. Os efeitos dos ajustes mencionados foram aplicados de forma retrospectiva, ajustando os saldos de direito de uso e os passivos de arrendamento.
- (c) Identificação pela administração de erros na apresentação de tributos a recuperar e a recolher das controladas e na segregação entre circulante e não circulante, conforme CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras. Os efeitos dos ajustes mencionados foram aplicados de forma retrospectiva.
- (d) Identificação pela administração da necessidade de provisão/baixa de saldos de ativos, incluindo créditos fiscais cujo benefício havia expirado antes de 31/03/2021 (PIS/COFINS) e diferenças de conciliação entre saldos contábeis e obrigações acessórias (ICMS), além de valores a receber de clientes e empresas relacionadas, e saldos de adiantamentos de clientes (passivo). Na ótica das perdas de crédito esperadas à luz do CPC 48 – Instrumentos financeiros, e do valor recuperável (créditos fiscais) à luz do CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os fatos geradores desses ajustes existia antes do encerramento do exercício anterior, sendo os ajustes aplicados de forma retrospectiva.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Reapresentações das demonstrações financeiras--Continuação

Para referência, os principais valores ajustados no contas a receber, ativo circulante e não circulante, possuem as seguintes naturezas: (i) baixa de contas a receber incobráveis R\$ 66.823; (ii) provisão para perdas de créditos esperadas de clientes R\$ 1.232 e de partes relacionadas R\$ 30.608; (iii) vendas faturadas e não entregues R\$ 16.819, conforme item “e” abaixo.

- (e) Identificação pela administração de vendas, principalmente etanol, na modalidade CIF (“*Cost, Insurance and Freight*”) cujo controle dos produtos, à luz do CPC 47 - Receita de contrato com o cliente, havia sido transferido aos clientes finais após 31/03/2021 e cuja receita, deduções da receita e custos haviam sido reconhecidos indevidamente quando da emissão das notas fiscais de venda, com efeitos aos saldos correspondentes. A correção desse ajuste também resultou em correção aos estoques, custos dos produtos e serviços vendidos e tributos a recolher em função da reversão dessas vendas.
- (f) Identificação pela administração da necessidade de provisão de estoques obsoletos e com giro lento no ano corrente, substancialmente itens de almoxarifado, mas que de acordo com as políticas contábeis da Companhia já deveriam ter sido provisionados antes do encerramento do exercício anterior. Foi adotada a abordagem retrospectiva para correção desse valor.
- (g) Identificação pela administração erros na classificação e/ou apresentação líquida de saldos ativos e passivos e em linhas do resultado (principalmente entre receitas e despesas financeiras), para melhor apresentação segundo a natureza dos saldos, conforme CPC26 - Apresentação das demonstrações financeiras. Os efeitos foram aplicados de forma retrospectiva.
- (h) Identificação pela administração da necessidade de correção na mensuração do investimento no Centro de Tecnologia Canavieira – CTC, avaliado pelo método de equivalência patrimonial à luz do CPC18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, que não se encontrava atualizado com as informações financeiras mais recentes da investida, com efeitos aos saldos correspondentes.
- (i) Identificação pela administração da necessidade de correção na mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos, à luz do CPC 32 - Tributos sobre o lucro, principalmente em função dos efeitos dos ajustes de reapresentação anteriormente descritos, com efeitos aos saldos correspondentes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Impactos de novas normas e interpretações nas demonstrações financeiras e rerepresentações das demonstrações financeiras--Continuação

4.3. Rerepresentações das demonstrações financeiras--Continuação

- (j) Identificação pela administração da necessidade de correção, na controladora, dos investimentos e resultado de equivalência patrimonial das controladas (usinas) decorrentes dos efeitos dos ajustes de rerepresentação anteriormente mencionados, oriundos das controladas da Companhia, com efeitos aos saldos correspondentes.
- (k) No passivo a descoberto, os efeitos foram decorrentes da constituição da Reserva Legal em 31 de março de 2021 sobre o lucro líquido ajustado, reclassificação entre AAP e Lucros Acumulados de parte da Reserva de Incentivos Fiscais reflexa das controladas, que havia sido incorretamente alocada no AAP (parcela após 11 de setembro de 2020 quando da constituição da Companhia), destinação do Lucro Líquido remanescente à Reserva de Retenção de Lucros (que havia restado como Lucros Acumulados) e aos efeitos sobre o resultado do período de comparação apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício.

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos em três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

a) Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimento anual	Controladora		Rendimento anual	Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021		31/03/2022	31/03/2021
Caixa e bancos - no Brasil	-	1	-	-	1.956	4.848
Aplicações financeiras: no Brasil:						
CDB	-	-	-	100% CDI	1.060.417	411.713
Fundos de investimento	-	-	-	(i)	92.730	21.543
Compromissada	-	-	-	90% CDI	9.023	2.490
		-	-		1.162.170	435.746
Caixa e bancos - no exterior						
(moeda estrangeira – nota 30.a):	-	-	-	-	1.792	1.205
		1	-		1.165.918	441.799

- (i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras--Continuação

b) Aplicações financeiras

		Consolidado	
	Rendimento anual	31/03/2022	31/03/2021
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações no Brasil:			
CDB	98,78% CDI	11.896	11.292
Fundos de investimento	(i)	4.386	4.156
		16.282	15.448
Ativo circulante		(3.298)	(3.145)
Ativo não circulante		12.984	12.303

(i) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos diários e vencimentos superiores à 3 meses.

6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
					(reapresentado)
Contas a receber - no Brasil (moeda nacional):					
- de clientes		-	-	101.895	87.176
- de partes relacionadas	10 (a)	460	-	1.574	449
		460	-	103.469	87.625
Contas a receber - no exterior (moeda estrangeira – nota 30.a):					
- de clientes		-	-	-	6.329
- de partes relacionadas	10 (a)	-	-	25.453	30.608
		-	-	25.453	36.937
Provisão para perdas de crédito esperadas					
- de clientes		-	-	(1.271)	(1.233)
- de partes relacionadas	10 (a)	-	-	(25.453)	(30.608)
		-	-	(26.724)	(31.841)
		460	-	102.198	92.720
Ativo circulante		(460)	-	(92.576)	(85.833)
Ativo não circulante		-	-	9.622	6.888

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
A vencer:	-	-	74.029	63.425
Vencidos:				
- até 30 dias	-	-	7.868	6.118
- de 31 a 60 dias	-	-	141	244
- de 61 a 90 dias	-	-	77	-
- de 91 a 180 dias	-	-	434	3.015
- de 181 a 360 dias	460	-	1.353	784
- acima de 360 dias	-	-	45.020	50.976
	460	-	54.893	61.137
	460	-	128.922	124.562

A provisão para perdas de crédito esperada foi calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, as garantias reais para os débitos e, quando aplicável, negociações em andamento com base na avaliação dos assessores jurídicos.

A provisão para perdas de crédito esperada é considerada suficiente pela administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2022 e 2021, estando assim demonstrada:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)	
Saldo no início do exercício	(31.841)	(29.028)
Adições	(38)	(2.813)
Reversões	5.155	-
Saldo no final do exercício	(26.724)	(31.841)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização.

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Produtos acabados e em elaboração	300.985	192.778
Adiantamentos – compras de cana-de-açúcar (i)	444.013	436.062
Adiantamentos – compra de insumos e outros	3.591	2.879
Custos a apropriar do período de entressafra (ii)	649.533	505.285
Almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção (iii)	184.211	148.448
Provisão para redução ao valor de realização	(29.606)	(12.447)
	1.552.727	1.273.005
Ativo circulante	(1.272.020)	(946.839)
Ativo não circulante	280.707	326.166

- (i) Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar estão relacionados aos contratos de parceria agrícola e fornecedores de cana-de-açúcar. A classificação entre circulante e não circulante leva em consideração a expectativa da administração quanto à realização desses saldos, mediante a entrega futura de cana-de-açúcar desses parceiros.
- (ii) Referem-se a gastos com manutenção e depreciação de máquinas e equipamentos agrícolas e industriais, incorridos no período de entressafra, que serão apropriados no resultado da safra seguinte, conforme descrito na Nota 2.9.
- (iii) Os estoques de almoxarifado de insumos, materiais auxiliares e manutenção consideram a previsão de utilização e consumo segundo a projeção de plantio e moagem do próximo ciclo, e o aumento está em 2022 está relacionado ao aumento dos custos de certos insumos e a antecipação das aquisições frente ao exercício anterior.

Em 31 de março de 2022, os estoques apresentam-se deduzidos por perdas estimadas de realização e das provisões de estoques obsoletos e com giro lento. As movimentações das referidas perdas para os exercícios findos em 31 de março de 2022 e 2021 estão demonstradas abaixo e foram reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica "Custo dos produtos vendidos":

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Saldo no início do exercício	(12.447)	(57.060)
Adições	(17.233)	(1.264)
Baixas/reversões	74	45.877
Saldo no final do exercício	(29.606)	(12.447)

A Companhia tem o objetivo de realizar a venda de seus estoques obsoletos via leilão.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizados como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração do valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- (a) Entradas de caixa obtidas por meio de cálculos que consideram: (i) produtividade da cana-de-açúcar na safra, medida em tonelada; (ii) nível de concentração de açúcar (Açúcar Total Recuperável ("ATR")) esperado para as safras futuras; (iii) valor do ATR por tonelada de cana, calculado conforme metodologia do CONSECANA (Conselho dos produtores de cana-de-açúcar, açúcar e álcool do Estado de São Paulo), que leva em consideração o mix de produção, no mercado, de açúcar e etanol (hidratado e anidro) e os preços futuros esperados para cada um destes produtos; e
- (b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a Colheita/Corte, Transbordo e Transporte - CTT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola (passivos de arrendamento); e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determina-se o fluxo de caixa a ser gerado, considerando-se uma taxa de desconto que objetiva definir o valor presente dos ativos biológicos. As variações no valor justo são registradas como ativo biológico no ativo circulante tendo como contrapartida a conta "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita da cana-de-açúcar.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Área total estimada de colheita (ha)	251.285	284.886
Produtividade prevista (ton/ha)	62,89	62,95
Quantidade de ATR por ton, de cana-de-açúcar (kg)	137,10	133,06
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,0470	0,8384

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

Na demonstração financeira atual, a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 11,17% a.a. (9,17% a.a. em 31 de março de 2021). O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras.

A amortização das variações do valor justo dos ativos biológicos é realizada de acordo com a colheita.

Durante exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, cujo principal impacto foi o aumento de preço do ATR médio, influenciado pelo preço do etanol e do açúcar VHP, em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses, assim como pelo efeito da volatilidade do dólar.

Como resultado, a valorização do ativo biológico em 31 de março de 2022 foi assim determinada:

a) Composição

	Consolidado			
	31/03/2022		31/03/2021	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido (reapresentado)
Ativo biológico (lavoura cana-de-açúcar)	2.110.006	(1.521.861)	588.145	531.276
Valor justo (lavoura cana-de-açúcar)	752.376	(630.488)	121.888	4.529
Ativo biológico (lavoura demais culturas) (i)	5.720	(5.630)	90	-
	2.868.102	(2.157.979)	710.123	535.805

b) Movimentação do ativo biológico

	Consolidado				
	31/03/2022		31/03/2021		
	Cana-de-açúcar	Demais culturas (i)	Total	Cana-de-açúcar	Total (reapresentado)
Saldo inicial dos ativos biológicos	535.805	-	535.805	285.698	285.698
Aumentos decorrentes de tratos	586.050	5.720	591.770	332.229	332.229
Variação no valor justo	121.887	-	121.887	10.174	10.174
Reduções decorrentes da colheita	(533.709)	(5.630)	(539.339)	(92.296)	(92.296)
Saldo final dos ativos biológicos	710.033	90	710.123	535.805	535.805

(i) A Companhia iniciou no decorrer da safra 2021/2022 testes com a cultura de soja. Os saldos destas lavouras estão registrados à custo de formação da lavoura, deduzidos de colheitas e perdas ocorridas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Ativos biológicos--Continuação

b) Movimentação do ativo biológico--Continuação

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras poderão ser afetados, aumentados ou reduzidos.

c) Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2022, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 114.524. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 87.439.

9. Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
		(reapresentado)
Contribuição para financiamento da seguridade social - ("COFINS")	189.759	107.360
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ("ICMS")	140.920	100.134
Imposto de renda retido na fonte - ("IRRF") (i)	13.050	16.352
Programa de integração social - ("PIS")	39.186	22.478
Outros tributos a recuperar	29.372	40.334
	412.287	286.658
Ativo circulante	(236.310)	(211.609)
Ativo não circulante	175.977	75.049

- (i) Refere-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e antecipações realizadas que poderão ser compensadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido a recolher ou quaisquer outros tributos federais.

Os saldos de PIS, COFINS e ICMS a recuperar advém de transações mercantis, apropriados na aquisição de bens do ativo imobilizado e insumos de produção.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar--Continuação

Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante conforme melhor expectativa de realização desses tributos pela Administração, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos e ressarcimento dos mesmos em espécie, nos termos da legislação vigente.

As controladas da Companhia registraram durante a safra 21/22 crédito tributários extemporâneos, referente aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente a recuperação de PIS e COFINS oferecido a tributação sobre operações de compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo Atvos e sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.

10. Partes relacionadas

A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora, controladas e outras partes relacionadas. Essas transações são realizadas no melhor interesse do Grupo Atvos como um todo e não necessariamente de uma entidade isolada. Os principais saldos e operações são como segue:

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
No ativo circulante				
Em contas a receber de clientes - mercado interno				
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	241	198
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	1.333	251
6		460	1.574	449
Em contas a receber de clientes - mercado externo				
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(a)	-	25.453	30.608
6		-	25.453	30.608
Provisão para perdas de crédito esperadas				
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(f)	-	(25.453)	(30.608)
6		-	(25.453)	(30.608)
Total em contas a receber de clientes		460	1.574	449

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas--Continuação

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Partes relacionadas				
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	486	529
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(d)	140	145.639	60.351
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	1	29	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	12	571	-
Pontal Agropecuária S.A. ("Pontal")	(c)	-	-	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	65	757	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(c)	27	433	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(c)	50	370	-
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	94	1.808	-
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(b)	-	3.581	3.581
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	30	26
		389	3.968	149.736
				64.487
Provisão para perdas de crédito esperadas				
BIOCOM - Companhia de Bioenergia de Angola ("Biocom")	(f)	-	(3.581)	(3.581)
		389	3.968	146.155
				60.906
Total no ativo circulante				
		849	3.968	147.729
				61.355
No ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	5.596	5.596
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(d)	-	62.091	62.112
Total no ativo não circulante		-	67.687	67.708
No passivo circulante				
Fornecedores				
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	1.167	2.568
		-	1.167	2.568
Empréstimos e financiamentos				
LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. ("LSF10")	(g)	-	15.553	-
		-	15.553	-
Partes relacionadas				
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	147	55.714
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(c)	23.603	4.467	-
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	121	1.060
		23.603	4.614	55.835
				33.817
Total no passivo circulante				
		23.603	4.614	72.556
				36.385
No passivo não circulante				
Fornecedores				
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	340	-
		-	340	-

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas--Continuação

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Partes relacionadas				
Atvos Agroindustrial Participações S.A. ("Atvos Par")	(d)	56.312	14.548	-
		56.312	14.548	-
Adiantamento de clientes				
Atvos Agroindustrial Investimentos S.A. ("Atvos Inv")	(b)	-	-	1
		-	1	1
Empréstimos e financiamentos				
LSF10 Brazil U.S. Holdings LLC. ("LSF10")	(g)	-	-	1.091.947
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(e)	-	-	333.123
		-	1.425.070	1.552.650
Total no passivo não circulante		56.312	14.548	1.425.411
				1.552.651

b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no período

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Despesas com locação reembolsadas				
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	-	-	2.990
		-	3.863	
Despesas corporativas reembolsadas				
Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")	(c)	-	-	(24.681)
Novonor S.A. e suas controladas ("Novonor")	(b)	460	-	1.035
Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. ("Brenco")	(c)	3.938	1.808	-
Agroenergia Santa Luzia S.A. ("Santa Luzia")	(c)	1.502	757	-
Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP")	(c)	1.017	571	-
Usina Eldorado S.A. ("Eldorado")	(c)	1.152	433	-
Rio Claro Agroindustrial S.A. ("Rio Claro")	(c)	936	370	-
Destilaria Alcídia S.A. ("DASA")	(c)	99	29	-

(a) Referem-se a saldos a receber sobre comercialização de açúcar entre empresas do Grupo Atvos e Grupo Novonor realizadas em exercícios anteriores.

(b) Refere-se, substancialmente, a repasse de despesas relacionadas à tecnologia da informação, locação e transferência de colaboradores entre empresas da Atvos Inv e do Grupo Novonor.

(c) Refere-se, substancialmente, ao contrato de compartilhamento de despesas firmado entre as empresas do Grupo Atvos.

(d) Refere-se a contrato de conta corrente e têm o propósito de, através de repasses ou retiradas de recursos financeiros, simplificar as relações comerciais existentes entre as empresas e que demandam administração conjunta de valores. Essa operação é denominada "Caixa Único" e sobre os saldos credores ou devedores existentes entre as partes não incidem encargos financeiros. Vale destacar que a Atvos Par, gestora do caixa único, efetua o repasse mensal das receitas e despesas financeiras registradas em suas demonstrações financeiras, decorrentes dos movimentos originários pelo caixa único, proporcionalmente às posições credoras e devedoras existentes entre ela e as demais empresas. Na controladora, refere-se aos saldos mantidos entre a Companhia e Atvos Par. No consolidado, transações envolvendo apenas a Atvos.

(e) Refere-se a transações financeiras existentes entre as empresas do Grupo Atvos e do Grupo Novonor inseridas no PRJ, conforme nota explicativa 1.

(f) Refere-se a provisão para perdas de crédito esperadas, conforme melhor avaliação da Administração da Companhia.

(g) Refere-se a debentures emitidas por empresa relacionada ao acionista LSF10 Brazil, que está listada no Plano de Recuperação Judicial, conforme nota explicativa 16.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresas	Controladora							
	Ações e % de participação no capital social		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
	Ações ON (a)	%	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
			(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)	
Atvos Par	802.929.005.476.996	100,00	(1.480.195)	(2.061.459)	(1.480.195)	(2.061.459)	125.887	369.872
			(1.480.195)	(2.061.459)	(1.480.195)	(2.061.459)	125.887	369.872
Classificados no investimento - ativo circulante					-	-		
Classificados em provisão para perdas em investimentos - passivo não circulante					(1.480.195)	(2.061.459)		
					(1.480.195)	(2.061.459)		

(a) Ações ON – Ações Ordinárias Nominativas. Não houve alterações das ações e do percentual de participação nos exercícios.

Empresas	Consolidado							
	Participação no capital social	Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial		
		%	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Classificados no investimento								
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (i)	5,70	791.123	689.001	45.093	39.245	5.848	5.300	
Outros		-	-	49	49	-	-	
Classificados no investimento - ativo circulante		791.123	689.001	45.142	39.294	5.848	5.300	

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos--Continuação

b) Movimentação dos investimentos

	31/03/2021	Resultado com equivalência patrimonial	Controladora		31/03/2022
			Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge</i> <i>accounting</i> (i)	Variações na participação no capital social de controladas	
Atvos Bio	-	-	-	-	-
Atvos Par	(2.061.459)	125.887	455.377	-	(1.480.195)
	(2.061.459)	125.887	455.377	-	(1.480.195)

	31/03/2020	Resultado com equivalência patrimonial	Controladora		31/03/2021
			Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge</i> <i>accounting</i> (i)	Variações na participação no capital social de controladas(ii)	
Atvos Par	-	369.872	435.519	(2.866.850)	(2.061.459)
	-	369.872	435.519	(2.866.850)	(2.061.459)

	31/03/2021	Resultado com equivalência patrimonial	Consolidado		31/03/2022
			Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge</i> <i>accounting</i> (i)	Variações na participação no capital social de controladas	
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	39.245	5.848	-	-	45.093
Outros	49	-	-	-	49
	39.294	5.848	-	-	45.142

	31/03/2020	Resultado com equivalência patrimonial	Consolidado		31/03/2021
			Ajuste de avaliação patrimonial <i>hedge</i> <i>accounting</i> (i)	Variações na participação no capital social de controladas	
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	33.945	5.300	-	-	39.245
Outros	49	-	-	-	49
	33.994	5.300	-	-	39.294

(i) Trata-se de efeito reflexo do *hedge accounting* registrado na controlada Atvos Par.

(ii) Conforme nota explicativa 1, à partir de 11 de setembro de 2020 a Companhia passou a deter diretamente 100% do capital social da Atvos Agroindustrial Participações S.A. por meio de cessão da totalidade das ações detidas pela Atvos Agroindustrial S.A., e correspondente aumento do capital social, a valor de mercado, no montante de R\$17.467. A diferença entre o valor da participação integralizado pela Companhia e o valor patrimonial apurado pelo método de equivalência patrimonial foi registrada como ajuste de avaliação patrimonial por se enquadrar como transação de capital entre acionistas sob controle comum, conforme itens 64 a 69 da Interpretação técnica ICPC 09 (R1) – Demonstrações financeiras individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, de seis a oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

a) Composição

	Consolidado				%
		31/03/2022		31/03/2021	Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos e instalações industriais	5.156.064	(2.490.907)	2.665.157	2.885.498	5,00
Edifícios e benfeitorias	2.104.772	(641.831)	1.462.941	1.548.572	3,57
Planta portadora	6.910.948	(5.583.941)	1.327.007	1.480.113	16,67
Planta portadora - AVM (i)	499.543	(499.543)	-	15.760	16,67
Planta portadora em formação	285.472	-	285.472	101.744	-
Máquinas e equipamentos agrícolas	825.671	(572.720)	252.951	308.982	10,51
Benfeitorias em imóveis de terceiros	270.456	(186.190)	84.266	105.874	6,42
Terras	83.452	-	83.452	83.662	-
Móveis e utensílios	101.132	(77.651)	23.481	28.384	6,81
Veículos	107.955	(90.998)	16.957	25.650	7,66
Equipamentos de informática	34.300	(26.871)	7.429	6.202	11,85
Imobilizado em andamento	24.862	-	24.862	54.418	-
Adiantamentos a fornecedores	1.015	-	1.015	1.369	-
	16.405.642	(10.170.652)	6.234.990	6.646.228	

(i) Refere-se a saldo residual do valor justo das plantas portadoras calculado antes da adoção do CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola (vide detalhes na Nota 2.14), o qual teve sua amortização 100% concluída na safra 21/22.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado--Continuação

b) Movimentação do imobilizado

	Consolidado					31/03/2022
	31/03/2021	Adições	Baixas	Transferências (i)	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.885.498	1.635	(665)	138.376	(359.687)	2.665.157
Edifícios e benfeitorias	1.548.572	16	(161)	25.428	(110.914)	1.462.941
Planta portadora	1.480.113	-	-	364.844	(517.950)	1.327.007
Planta portadora - AVM	15.760	-	(36)	36	(15.760)	-
Planta portadora em formação	101.744	548.572	-	(364.844)	-	285.472
Máquinas e equipamentos agrícolas	308.982	2.098	(5.161)	85.522	(138.490)	252.951
Benfeitorias em imóveis de terceiros	105.874	78	-	219	(21.905)	84.266
Terras	83.662	-	(210)	-	-	83.452
Móveis e utensílios	28.384	143	(1)	2.700	(7.745)	23.481
Veículos	25.650	78	(3.002)	88	(5.857)	16.957
Equipamentos de informática	6.202	48	-	3.157	(1.978)	7.429
Imobilizado em andamento	54.418	241.961	-	(271.517)	-	24.862
Adiantamentos a fornecedores	1.369	-	(354)	-	-	1.015
	6.646.228	794.629	(9.590)	(15.991)	(1.180.286)	6.234.990

(i) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia identificou e segregou ativos, os quais foram disponibilizados para venda, classificados no balanço patrimonial na rubrica "Outros créditos", no ativo não circulante. A administração da Companhia iniciou processo de venda desses ativos em leilões, e espera que as vendas sejam concluídas no decorrer da safra 22/23.

	Consolidado					31/03/2021
	11/09/2020	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Equipamentos e instalações industriais	2.965.009	10.138	(937)	63.904	(152.616)	2.885.498
Edifícios e benfeitorias	1.576.733	19	(10)	6.683	(34.853)	1.548.572
Planta portadora	1.466.682	-	-	206.365	(192.934)	1.480.113
Planta portadora - AVM	24.697	-	-	-	(8.937)	15.760
Planta portadora em formação	140.135	167.975	-	(206.366)	-	101.744
Máquinas e equipamentos agrícolas	298.243	5.692	(497)	53.711	(48.167)	308.982
Benfeitorias em imóveis de terceiros	117.376	-	-	1.440	(12.942)	105.874
Terras	83.662	-	-	-	-	83.662
Móveis e utensílios	30.739	-	(97)	629	(2.887)	28.384
Veículos	29.419	5	(9)	191	(3.956)	25.650
Equipamentos de informática	5.590	1	(3)	1.774	(1.160)	6.202
Imobilizado em andamento	25.311	157.438	-	(128.331)	-	54.418
Adiantamentos a fornecedores	360	1.243	(131)	-	(103)	1.369
	6.763.956	342.511	(1.684)	-	(458.555)	6.646.228

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis (exceto ágio) para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

Em 31 de março de 2022 a Companhia avaliou a recuperabilidade de seus ativos, avaliando seus planos de negócio para os próximos períodos considerando o cenário atual e os efeitos indiretos da pandemia da COVID-19 e do conflito entre Rússia e Ucrânia, e não identificou a necessidade de provisão para perda adicional nas demonstrações financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

a) Composição

	Consolidado				%
				Taxas médias anuais de amortização	
	31/03/2022		31/03/2021		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Ágio sobre investimentos (i)	299.656	-	299.656	299.656	-
Ativo fiscal (ii)	58.082	-	58.082	58.082	-
Demais intangíveis:					
Outorga e leilão de energia (iii)	1.595.678	(260.931)	1.334.747	1.430.625	1,86
Software	92.280	(86.000)	6.280	6.642	8,96
Software em desenvolvimento	4.664	-	4.664	360	-
Licenças ambientais	4.782	(4.592)	190	206	2,72
	2.055.142	(351.523)	1.703.619	1.795.571	

b) Movimentação do intangível

	Consolidado					31/03/2022
	31/03/2021	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	21.954	-	-	-	-	21.954
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	299.656	-	-	-	-	299.656
Ativo fiscal (ii)						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.430.625	-	-	(95.878)	-	1.334.747
Software	6.642	1.508	-	(2.111)	241	6.280
Software em desenvolvimento	360	4.545	-	-	(241)	4.664
Licenças ambientais	206	-	-	(16)	-	190
	1.437.833	6.053	-	(98.005)	-	1.345.881
	1.795.571	6.053	-	(98.005)	-	1.703.619

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

b) Movimentação do intangível--Continuação

	Consolidado					31/03/2021
	11/09/2020 (reapresentado)	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Ágio sobre investimentos (i)						
Eldorado	135.696	-	-	-	-	135.696
Alcídia	90.895	-	-	-	-	90.895
Conquista do Pontal	29.274	-	-	-	-	29.274
Pontal	21.954	-	-	-	-	21.954
Rio Claro	8.491	-	-	-	-	8.491
Brenco	9.545	-	-	-	-	9.545
Santa Luzia	3.801	-	-	-	-	3.801
	299.656	-	-	-	-	299.656
Ativo fiscal (ii)						
Alcídia	40.652	-	-	-	-	40.652
Conquista do Pontal	13.438	-	-	-	-	13.438
Rio Claro	3.992	-	-	-	-	3.992
	58.082	-	-	-	-	58.082
Demais intangíveis:						
Outorga e leilão de energia (iii)	1.445.316	-	-	(14.691)	-	1.430.625
Software	4.083	2.477	-	(794)	876	6.642
Software em desenvolvimento	-	1.236	-	-	(876)	360
Licenças ambientais	216	-	-	(10)	-	206
	1.449.615	3.713	-	(15.495)	-	1.437.833
	1.807.353	3.713	-	(15.495)	-	1.795.571

(i) Os ágios provenientes de investimentos consolidados apresentados no ativo intangível são fundamentados em rentabilidade futura e tem sua recuperabilidade testada anualmente, conforme mencionado na Nota 2.12 (a).

(ii) Ativo fiscal refere-se a parcela de benefício econômico do ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura apurado quando da aquisição das companhias por sua controladora Atvos Par. Posteriormente, as companhias incorporaram de forma reversa parcela do acervo líquido da Atvos Par., mantendo em seus ativos apenas a parcela passível de aproveitamento fiscal.

(iii) Refere-se ao pagamento de outorga pelo direito concedido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica, que é amortizada pelo período do contrato, com vencimento em 2044, e aos contratos de Leilões de Energia de Reserva ("LER"), conforme mencionado na nota explicativa 29.

Redução ao valor recuperável do ágio

De acordo com as disposições do CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos, o ágio é submetido ao teste de perda do valor recuperável pelo menos uma vez ao ano, ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda do valor recuperável é realizado ao final do mês de março de cada exercício. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ágios são agrupados às Unidades Geradoras de Caixa ("UGC") correspondentes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Redução ao valor recuperável do ágio--Continuação

Em 31 de março de 2022, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ágios. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa para os próximos 10 anos (ciclo do negócio), em base real, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar VHP e etanol, custos operacionais, incluindo aqueles relacionados à geração de energia, além de outros dados macroeconômicos e premissas da administração, além da determinação das taxas de desconto.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2022):

<u>Unidades Geradoras de Caixa</u>	<u>Taxa de Crescimento real na perpetuidade (i)</u>	<u>Taxa de Taxa de desconto real</u>
Brenco	3,00%	11,17%
Conquista do Pontal	3,00%	11,17%
Eldorado	3,00%	11,17%
Santa Luzia	3,00%	11,17%
Rio Claro	3,00%	11,17%

(i) O modelo não considera o crescimento nominal.

Ao avaliar o resultado dos testes do valor recuperável dos ágios, a administração não encontrou necessidade de registrar provisões para perdas por redução ao valor recuperável. Os efeitos da pandemia do Covid-19 e o conflito Rússia – Ucrânia foram considerados em nossas projeções, e não trouxeram impactos significativos nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

Análise de sensibilidade

Considerando o fluxo de caixa descontado de 31 de março de 2022, a Companhia calculou o eventual impacto das alterações na taxa de desconto e na margem LAJIDA em relação a todas as projeções de negócio, considerando os cenários dos impactos de redução/aumento no valor recuperável das UGCs. Com base nas sensibilidades efetuadas, as seguintes reduções das margens LAJIDA ou aumento das taxas de desconto seriam necessárias para que o valor em uso igualasse o valor contábil de cada UGC:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

	Mudanças requeridas no <i>carrying amount</i> para igualar ao montante recuperável				
	Conquista do Pontal	Santa Luzia	Eldorado	Rio Claro	Brenco
Taxas de desconto	1,6%	6,9%	0,6%	5,0%	5,5%
Margem LAJIDA	5,9%	18,1%	4,8%	14,3%	16,9%

14. Direito de uso e passivos de arrendamento

Em 31 de março 2022 e 2021, os direitos de uso são representados por:

a) Direito de uso

	Consolidado			
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.733.233	(1.304.451)	2.428.782	1.613.070
Demais contratos	590.765	(351.227)	239.538	224.693
	4.323.998	(1.655.678)	2.668.320	1.837.763

A movimentação do direito de uso durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 11 de setembro de 2020 (reapresentado)	1.403.932	141.293	45.293	13.993	54.817	1.659.328
Adições por novos contratos	153.708	2.899	2.593	-	17.187	176.387
Depreciação	(158.106)	(31.682)	(19.747)	(980)	(20.708)	(231.223)
Remensuração de contratos (i)	213.536	(343)	20.258	-	(180)	233.271
Saldos em 31 de março de 2021 (reapresentado)	1.613.070	112.167	48.397	13.013	51.116	1.837.763
Adições por novos contratos	418.357	11.930	104.325	8.329	1.689	544.630
Baixas	(5.547)	-	-	(13.014)	-	(18.561)
Depreciação	(410.375)	(47.266)	(26.604)	(2.130)	(26.268)	(512.643)
Remensuração de contratos (i)	813.277	-	3.854	-	-	817.131
Saldos em 31 de março de 2022	2.428.782	76.831	129.972	6.198	26.537	2.668.320

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivos de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento

Em 31 de março 2022 e 2021, os passivos de arrendamento são representados por:

	Consolidado		
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)	
	Custo	Ajustes a valor presente	Líquido
Terras arrendadas (parcerias agrícolas)	3.197.739	(708.152)	2.489.587
Demais contratos	325.173	(77.267)	247.906
	3.522.912	(785.419)	2.737.493
Passivo circulante			623.131
Passivo não circulante			2.114.362

A movimentação dos passivos de arrendamento durante o período de apresentação foi a seguinte:

	Consolidado					
	Parcerias agrícolas	Máquinas e equipamentos agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	Total
Saldos em 11 de setembro de 2020 (reapresentado)	1.494.419	146.988	48.736	17.246	54.396	1.761.785
Adições por novos contratos	153.708	2.899	2.593	-	17.187	176.387
Pagamentos efetuados	(196.937)	(38.356)	(21.754)	(1.744)	(20.825)	(279.616)
Apropriação de encargos financeiros - AVP	32.870	5.932	2.165	757	2.282	44.006
Remensuração de contratos (i)	213.536	(343)	20.258	-	(180)	233.271
Saldos em 31 de março de 2021 (reapresentado)	1.697.596	117.120	51.998	16.259	52.860	1.935.833
Adições por novos contratos	418.357	11.930	104.325	8.329	1.689	544.630
Pagamentos efetuados	(526.543)	(55.504)	(32.567)	(6.306)	(29.953)	(650.873)
Apropriação de encargos financeiros - AVP	92.447	7.807	5.119	842	3.118	109.333
Baixas	(5.547)	-	-	(13.014)	-	(18.561)
Remensuração de contratos (i)	813.277	-	3.854	-	-	817.131
Saldos em 31 de março de 2022	2.489.587	81.353	132.729	6.110	27.714	2.737.493

(i) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço do ATR conforme CONSECANA aplicado, nos contratos de arrendamento de parceria agrícola.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Direito de uso e passivos de arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamento--Continuação

Os saldos a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
2022	-	457.085
2023	623.131	356.757
2024	549.379	307.542
2025	439.693	239.496
2026	356.216	190.960
2027	257.897	130.674
A partir de 2028	511.177	253.319
	2.737.493	1.935.833

15. Fornecedores

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fornecedores - no Brasil:				
- materiais, serviços, investimentos e outros	724	1.244	245.020	148.677
- cana-de-açúcar e parcerias agrícolas	-	-	143.570	127.731
- produtos acabados	-	-	10.803	21.446
- de partes relacionadas	10 (a)	-	1.168	2.229
- de partes relacionadas - PRJ	10 (a)	-	339	339
- PRJ	-	-	325.323	415.764
	724	1.244	726.223	716.186
Fornecedores - no exterior (moeda estrangeira – nota 30.a):				
- materiais, serviços, investimentos e outros	-	-	-	798
	724	1.244	726.223	716.984
Classificados como:				
<u>Passivo Circulante</u>				
Fornecedores	724	1.244	400.561	371.006
Fornecedores - sujeitos ao PRJ	-	-	149.566	115.326
<u>Passivo não circulante</u>				
Fornecedores - sujeitos ao PRJ	-	-	176.096	230.652
	724	1.244	726.223	716.984

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Os empréstimos e financiamentos são demonstrados líquidos dos custos incorridos na transação (Nota 2.17).

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes		Indexador	Moeda	31/03/2022	31/03/2021	Vencimento
	Nota	Taxa					
Finem	(a)						
Não submetidos ao PRJ		3,67%	TJLP	BRL	199.508	238.221	2022 a 2029
Não submetidos ao PRJ		4,00%	Cesta de moedas	BRL	86.184	136.951	
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	1.750.302	1.732.224	2034
Extraconcursal aderente		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	26.734	25.815	
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	1.209.349	1.025.277	
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	129.678	121.308	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	1.930.767	1.748.208	
					<u>5.332.522</u>	<u>5.028.004</u>	
Partes relacionadas	10 (k)			BRL	<u>333.123</u>	<u>332.173</u>	a partir de 2035
Debêntures	(b)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	258.249	289.129	2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800	USD	226.512	246.630	
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A) + Var. PTAX800	USD	420.377	470.643	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B) + Var. PTAX800	USD	677.005	737.136	
					<u>1.582.143</u>	<u>1.743.538</u>	
Cédula de Crédito à Exportação ("CCE")	(c)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	216.574	201.635	2034
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	498.063	463.707	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	1.013.761	917.907	
					<u>1.728.398</u>	<u>1.583.249</u>	
Nota de Crédito à Exportação ("NCE")	(c)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	344.393	320.637	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	700.979	634.700	
					<u>1.045.372</u>	<u>955.337</u>	
Crédito Agroindustrial	(d)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	151.376	140.934	2034
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	199.131	185.395	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	405.312	366.988	
Não submetidos ao PRJ		9,38%	-	BRL	42.636	-	2026
Não submetidos ao PRJ		3,50%	100% CDI	BRL	16.191	-	
					<u>814.646</u>	<u>693.317</u>	
Capital de giro	(e)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	217.258	202.273	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	446.173	403.986	2034
					<u>663.431</u>	<u>606.259</u>	
CDCA e CPR-F	(f)						
Garantia Real		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	127.328	118.545	2034
Garantia Real		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	53.204	48.173	
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	61.327	57.098	
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	173.805	157.371	
					<u>415.664</u>	<u>381.187</u>	
Capital de giro sindicalizado	(g)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	68.203	63.499	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	225.478	204.159	
					<u>293.681</u>	<u>267.658</u>	

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

Modalidade e classificação de acordo com o PRJ	Encargos anuais vigentes			Moeda	31/03/2022	31/03/2021	Vencimento
	Nota	Taxa	Indexador				
Finame	(h)						
Extraconcursal aderente		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	134.507	125.229	2021 a 2034
Não submetidos ao PRJ		9,68%	-	BRL	14.290	25.173	
					148.797	150.402	
Prorenova	(i)						
Quirografário		0%	115% CDI (Tranche A)	BRL	42.547	39.612	2034
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	68.520	62.042	
					111.067	101.654	
PESA	(j)						
Não submetidos ao PRJ		0%	SELIC	BRL	11.131	11.696	2027
Não submetidos ao PRJ		4,33%	IGPM	BRL	10.082	-	2023
Quirografário		0%	100% IPCA (Tranche B)	BRL	522	6.546	2034
(-) Aplicações em CTN				BRL	(8.396)	(6.548)	2023
					13.339	11.694	
Outros	(k)						
Não submetidos ao PRJ		-	-	BRL	-	203	2020 a 2029
(-) Ajuste a valor presente		-	-	BRL	-	(12)	
					-	191	
(-) Custos de transação	(l)			BRL	(123.512)	(136.435)	2034
					12.358.671	11.718.228	
Passivo circulante					(202.764)	(51.445)	
Passivo não circulante					12.155.907	11.666.783	

(a) Linhas de crédito contratadas para financiamento de investimentos na indústria e na área agrícola.

(b) Em 28 de junho de 2017, a controlada direta Atvos Agroindustrial Participações S.A. emitiu 829.150.000 debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única para colocação privada. Parte das debêntures foi subscrita por empresa relacionada ao acionista controlador da Companhia. A administração, respaldada em parecer jurídico dos seus advogados, entende que tratando-se de crédito listado na recuperação judicial em dólar, ele se submete à disciplina expressa na cláusula 10.5 do Plano de Recuperação Judicial, conjugada ao art. 50, §2º da Lei 11.101/2005, mantendo-se o crédito indexado à variação cambial. Assim, as debêntures deverão manter a sua indexação ao dólar e, a partir da data da impetração do pedido de recuperação judicial, observar os juros previstos no PRJ, que incidirão sobre o montante da dívida em dólar. Somente na data do pagamento é que a dívida em dólar acrescida dos juros será convertida para Reais.

(c) Captações realizadas para financiamento da produção de bens destinados à exportação.

(d) Linhas de crédito contratadas para financiamento das atividades agropecuárias e custeio.

(e) Linhas de crédito contratadas para financiamento de capital de giro.

(f) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura.

O CDCA tem como lastro uma CPR-F e foi feito via emissão privada, garantido pelo fluxo de recebíveis de contratos de fornecimento de etanol das controladas.

(g) Linha de repasse de recursos do BNDES, contratada junto a um sindicato de bancos.

(h) Linhas de repasse de recursos do BNDES para financiamento de aquisições de máquinas, equipamentos e frotas agrícolas.

(i) Linha de repasse de recursos do BNDES, com a finalidade de financiar a implantação e renovação de novos canaviais.

(j) Securitização de dívidas, asseguradas junto às instituições financeiras, através de aquisição no mercado secundário de Certificados do Tesouro nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Os financiamentos securitizados estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante ao resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras.

(k) As CPR-Fs (Cédulas de Produto Rural Financeiras) foram emitidas com a finalidade de alongamento de capital de giro e ampliação de lavoura junto ao Itaú BBA.

(l) Custos incorridos na captação de recursos, apropriados ao resultado conforme amortização das dívidas relacionadas.

Na tabela a seguir é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Saldo anterior	11.718.228	12.566.196
Captação de empréstimos e financiamentos	61.929	79.899
Amortização de principal	(125.219)	(473.366)
Amortização de juros	(23.012)	(60.807)
Juros, variação cambial e monetária, líquidas	726.745	171.679
Reversão da provisão de juros e variação cambial (i)	-	(565.373)
Saldo no final do exercício	12.358.671	11.718.228

- (i) Refere-se a reversão da diferença entre os juros e variação monetária provisionados de acordo com as premissas originais dos contratos das dívidas submetidas aos PRJs e o cálculo realizado conforme as taxas estabelecidas nesses mesmos planos. A alteração na forma de atualização aconteceu a partir da homologação dos PRJs, ocorrida no dia 20 de agosto de 2020.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
2022	-	122.740
2023	648.020	484.691
2024	1.042.571	1.024.490
2025	1.040.582	1.022.501
2026	1.034.014	1.020.513
2027	1.032.862	1.020.513
2028 a 2035	7.357.858	6.971.335
	12.155.907	11.666.783

Valor justo dos empréstimos

Em 31 de março de 2022, o valor justo dos empréstimos e financiamentos é de R\$13.234.624 (R\$11.337.488 em 31 de março de 2021) e se aproxima, substancialmente, dos saldos contábeis que totalizam R\$ 12.484.811 (R\$11.861.019, em 31 de março de 2021). O saldo contábil desconsidera os custos com transação e ajustes a valor presente e aplicações em CTN).

Garantias

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, penhor de lavoura, cessão de direitos creditórios e/ou alienação fiduciária de bens.

Covenants

Em 31 de março de 2022 e 2021 a Companhia não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Provisão de participação nos lucros e resultados	-	9.176	81.204	61.359
Provisão de férias e encargos	-	268	49.597	49.679
Provisão de 13º salário e encargos	-	29	8.493	8.573
Fundo de garantia do tempo de serviço ("FGTS")	-	306	2.553	2.332
Plano de Previdência Privada - Vexty – nota 21	30	47	1.140	1.071
Salários a pagar	-	1.624	-	13.445
Outros	-	-	42	84
	30	11.450	143.029	136.543

18. Tributos a recolher e parcelados

a) Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Instituto nacional de seguro social – ("INSS")	108	385	11.815	20.676
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ("ICMS")	-	-	13.151	15.567
Contribuição para financiamento da seguridade social – ("COFINS")	-	-	12.096	14.532
Imposto de renda retido na fonte – ("IRRF")	118	539	2.856	3.447
Programa de integração social – ("PIS")	-	-	2.593	2.957
Imposto sobre serviços ("ISS")	-	-	27	302
Demais tributos a recolher	1	2	1.872	6.533
	227	926	44.410	64.014

b) Tributos parcelados

Os tributos parcelados foram classificados entre circulante e não circulante com base na exigibilidade das parcelas.

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ("ICMS")	8.993	28.686
	8.993	28.686
Passivo circulante	(8.993)	(21.132)
Passivo não circulante	-	7.554

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Adiantamentos de clientes

Em 31 de março de 2022 e 2021, os montantes consolidados registrados no passivo circulante, na conta "Adiantamentos de clientes", se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior, com contratos de compra de açúcar VHP do grupo Atvos, e adiantamentos para entrega futura de energia para leilão. Quando aplicável, os saldos de contas a receber e adiantamentos de clientes são apresentados pelo valor líquido.

Nota	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Adiantamentos de clientes - no Brasil:		
- de clientes	73.962	37.414
- de partes relacionadas	10 (a) <u>1</u>	<u>1</u>
	73.963	37.415
Adiantamentos de clientes - no Exterior (moeda estrangeira – nota 30.a):		
- de clientes	1.226	390.694
	<u>75.189</u>	<u>428.109</u>
Passivo circulante	(75.189)	(428.109)
Passivo não circulante	-	-

20. Passivo a descoberto

a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia é de R\$17.467 dividido em 17.467.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao passivo a descoberto que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto destes valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. Em 31 de março de 2022, correspondem, basicamente, aos efeitos de aplicação do *hedge accounting* (Nota 30) e ajuste inicial de investimento por equivalência patrimonial (Nota 11), além de reserva de incentivos fiscais gerada anteriormente a 11 de setembro de 2020 constituída de forma reflexa (Nota 20.d). Abaixo reconciliação do saldo do AAP:

	31/03/2022
Ajuste de investimento de equivalência patrimonial, líquido de amortizações	(1.767.364)
Reserva de incentivos fiscais reflexa	(1.336.760)
Hedge accounting	(208.590)
Total	(3.312.714)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Passivo a descoberto--Continuação

c) Reserva de lucros

Reserva legal - calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 6.404/76, quando aplicável.

d) Reserva de incentivos fiscais

Contempla os valores de benefícios fiscais usufruídos, nos últimos 5 anos, pelas controladas localizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que possuem programas de incentivos fiscais com características de subvenção para investimentos, à luz da legislação fiscal vigente.

e) Destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a dedução dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus administradores por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, que somente aprovará a distribuição de tais participações após assegurado o pagamento dos dividendos mínimos, não inferiores a 25% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal. Especificamente para a Companhia, independente da disponibilidade de lucro para distribuição, a PRJ inibe este tipo de pagamento aos acionistas.

f) Resultado por ação

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação, a tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	74.242	324.567
Média ponderada de ações em circulação (milhares)	17.467	17.467
Lucro básico e diluído por ação - em Reais	4,2504151	18,581726

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas mantêm convênio de adesão com a VEXTY, entidade fechada de previdência privada, instituída pela antiga controladora Novonor, constituindo-se suas patrocinadoras conveniadas. A VEXTY proporciona aos seus participantes, um plano de contribuição definida, pelo qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria no qual são acumuladas e administradas as contribuições mensais e as esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

No que se refere ao pagamento dos benefícios estabelecidos para o referido plano, as obrigações da VEXTY estão limitadas ao valor total das quotas dos participantes, que somam 1.637 integrantes em 31 de março de 2022 (1.472 integrantes – 2021). Em cumprimento ao regulamento do plano de contribuição definida, não poderá exigir nenhuma obrigação nem responsabilidade por parte das companhias patrocinadoras para garantir níveis mínimos de benefício aos participantes que venham a se aposentar. As contribuições das controladas no exercício findo em 31 de março de 2022 somaram R\$ 4.597 (R\$ 2.141 - 2021) e dos participantes R\$ 8.955 (R\$ 4.729 - 2021).

Por se tratar de um plano de contribuição definida, cujo risco de recebimento dos benefícios é de total responsabilidade dos participantes, a administração da Companhia avaliou como não aplicável a adoção do CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição dos saldos

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)		(reapresentado)	
Créditos								
Prejuízos fiscais e bases negativas	96.951	80.576	96.951	80.576	9.277.784	8.953.998	9.273.623	8.957.854
Diferenças temporárias:								
Provisão para contingências	-	-	-	-	138.261	104.344	138.261	104.344
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	114.438	68.243	114.438	68.243
Provisão para participação nos lucros e resultados	-	9.176	-	9.176	81.204	61.359	81.204	61.359
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	69.262	98.070	69.262	98.070
Provisão para perdas de créditos esperadas	-	-	-	-	30.305	35.422	30.305	35.422
Provisão para perdas por redução ao valor realizável dos estoques	-	-	-	-	29.606	12.544	29.606	12.544
Provisões diversas (iii)	-	-	-	-	20.083	81.135	20.083	81.135
Outros ajustes	-	-	-	-	6.009	7.769	6.009	7.769
	96.951	89.752	96.951	89.752	9.766.952	9.422.884	9.762.791	9.426.740
Crédito tributário registrado (i)	-	-	-	-	45.645	21.765	16.432	7.835
Crédito tributário não registrado	24.238	22.438	8.726	8.078	2.396.093	2.333.956	862.219	840.572
Débitos								
Diferenças temporárias:								
Depreciação Acelerada incentivada (ii)	-	-	-	-	(366.900)	(172.139)	(366.900)	(172.139)
Amortização de ágio	-	-	-	-	(220.453)	(215.061)	(220.453)	(215.061)
Variação do valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(236.325)	(72.772)	(236.325)	(72.772)
Direito de uso e passivos de arrendamento	-	-	-	-	(89)	-	(89)	-
Valor justo residual planta portadora	-	-	-	-	-	(16.554)	-	(16.554)
Valor justo de aplicações financeiras	-	-	-	-	(1.141)	(303)	(1.141)	(303)
Provisões diversas (iii)	-	-	-	-	(4.151)	(28.420)	(4.151)	(28.420)
Outros ajustes	-	-	-	-	-	(12)	-	(12)
	-	-	-	-	(829.059)	(505.261)	(829.059)	(505.261)
Débitos diferidos totais	-	-	-	-	(207.265)	(126.315)	(74.615)	(45.474)
Total líquido classificado no passivo não circulante	-	-	-	-	(161.620)	(104.550)	(58.183)	(37.639)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição dos saldos

- (i) Em 31 de março de 2022, considerando a expectativa da administração e de acordo com as premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa, a Companhia mantém impostos diferidos ativos registrados até o limite de realização, com base nas projeções futuras de lucro tributável e limitando os valores de realização ao limite de reversão das diferenças temporárias passivas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.
- (ii) As controladas da Companhia utilizam o benefício da depreciação acelerada incentivada rural, prevista no art. 314 do Decreto nº. 3.000/99, que consiste no aproveitamento fiscal integral, no próprio ano, dos gastos incorridos com formação da lavoura de cana-de-açúcar e aquisição de implementos agrícolas registrados no ativo imobilizado.
- (iii) Refere-se substancialmente às provisões de receitas de energia, as quais são registradas por competência e faturadas no mês subsequente.

b) Por entidade jurídica, líquida:

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

Entidade	Consolidado			
	Créditos		Débitos	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Atvos Par	9	-	(30)	-
Eldorado	4.962	6.355	(70.652)	(75.294)
Rio Claro	1.255	2.391	(8.594)	(11.990)
Conquista do Pontal	10	1.376	(15.034)	(18.272)
Santa Luzia	15.314	12.134	(52.478)	(41.752)
Brenco	40.527	7.344	(135.092)	(24.481)
	62.077	29.600	(281.880)	(171.789)

c) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	74.242	324.567	178.534	336.020
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(25.242)	(110.353)	(60.702)	(114.247)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
- Equivalência patrimonial	42.802	125.757	1.988	1.802
- Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	-	-	72.192	67.811
- Subvenção estadual	-	-	178.341	115.327
- Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(17.560)	(15.404)	(296.111)	(82.146)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	-	(104.292)	(11.453)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%	58,4%	3,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(26.678)	(7.763)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(77.614)	(3.690)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Compromissos (consolidado)

Determinadas controladas possuem contratos firmados com vencimentos futuros. Os contratos discriminados são aqueles com condições específicas que, por conseguinte, geraram provisões nas presentes demonstrações financeiras consolidadas:

i) Contratos de energia em leilão

Na safra 22/23 a Atvos prevê um volume total consolidado de venda em leilões de energia, de 2.097.391 MWh, conforme apresentamos abaixo:

<u>Leilão</u>	<u>Volume anual contratado (MWh)</u>	<u>Preço médio (R\$/MWh)</u>	<u>Prazo de fornecimento</u>
LER 2008	1.603.800	336,47	2010 à 2024
LER 2010	154.176	307,16	2011 à 2025
LEN 2013	457.272	221,00	2018 à 2042

As regras dos Leilões de Energia de Reserva ("LER"), preveem que, se o vendedor não atender a totalidade do contrato, terá que realizar o "Ressarcimento" no valor equivalente ao montante não entregue. Caso o volume entregue seja inferior à 90% do contratado, o Ressarcimento será o valor do montante não entregue, majorado em 15%. A apuração da entrega é feita ao final da safra.

Em relação ao Leilão de Energia Nova ("LEN"), há um compromisso mensal de entrega. Caso os montantes não sejam produzidos na sua totalidade, o vendedor deverá realizar compras no Ambiente de Contratação Livre ("ACL"), para completar o atendimento ao leilão.

ii) Outros compromissos

A Companhia encontra-se atualmente em fase de negociação para a renovação de contratos de serviços de transporte de etanol e açúcar VHP e de transbordo e transporte de cana-de-açúcar para a próxima safra. Consequentemente, na data de encerramento destas demonstrações financeiras, os respectivos compromissos não puderam ser mensurados para divulgação.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das demonstrações financeiras atuais.

a) Provisionadas

A Companhia, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Processos trabalhistas	73.175	53.953
Processos cíveis	49.648	29.506
Processos ambientais	1.924	11.024
Processos tributários	13.514	9.861
Passivo não circulante	138.261	104.344

As movimentações das contingências provisionadas no período estão apresentadas conforme segue:

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e ambientais	Total
Saldo em 31 de março de 2020	12.449	70.739	30.056	113.244
Adições	308	1.976	3.694	5.978
Reversões	(4.453)	(4.711)	(135)	(9.299)
Utilizações	-	(17.639)	(3)	(17.642)
Atualizações	1.557	3.588	6.918	12.063
Saldo em 31 de março de 2021	9.861	53.953	40.530	104.344
Adições	3.613	10.373	2.141	16.127
Reversões	(357)	(1.387)	(4.178)	(5.922)
Utilizações	(59)	(9.825)	(6.330)	(16.214)
Atualizações	456	20.061	19.409	39.926
Saldo em 31 de março de 2022	13.514	73.175	51.572	138.261

Na data das demonstrações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências

a) Provisionadas

Processos trabalhistas

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas eram parte envolvida em 1.207 processos trabalhistas (938, em 31 de março de 2021), com prognóstico de perda provável e passíveis de provisão

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

Destacam-se:

- (i) processo impetrado pela empresa Fronha Logística e Transportes Ltda., que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Conquista do Pontal, cujo objeto principal trata-se de cobrança de multa contratual sobre contrato firmado de transporte de cana. Em 31 de março de 2022 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$ 16.977 (R\$ 13.128, em março de 2021).
- (ii) processo proposto por Andreia União Agrícola Ltda. em desfavor da controlada indireta da Companhia, Brenco - Companhia Brasileira de Energia Renovável, cujo objeto principal é o pedido de indenização por danos materiais e morais decorrentes da rescisão de contrato de prestação de serviços agrícola de preparo de solo e plantio. Em 31 de março de 2022 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$ 15.324, sendo que não havia provisão realizada em março de 2021.
- (iii) ação indenizatória proposta por Jairo Silvestre e outros, que tem no polo passivo a controlada indireta da Companhia, Destilaria Alcídia, cujo objeto principal é a reparação de danos materiais. Em 31 de março de 2022 o valor provisionado para a contingência deste processo é de R\$ 6.115 (R\$ 6.115, em 31 de março de 2021).

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas

Algumas controladas são parte passiva em determinadas ações tributárias, cíveis e trabalhistas, que por terem sido consideradas de probabilidade possível (ou possível com viés de remoto à luz do ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento sobre Tributos sobre o Lucro), pela administração e seus consultores jurídicos, não foram provisionadas contabilmente. Referidas contingências e riscos não provisionados incluem:

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Processos tributários	1.567.266	1.202.879
Processos cíveis	406.827	41.597
Processos trabalhistas	24.001	55.206
Processos ambientais	7.570	7.860
	2.005.664	1.307.542

Processos tributários:

Dentre as demandas tributárias consideradas como perda possível ou possível com viés de remoto, destacam-se:

- (a) Cobrança de ICMS em decorrência de presunção de realização de operações internas, de aplicação do regime administrativo cautelar nas operações no Mato Grosso, cobrança de DIFAL, creditamento indevido - uso e consumo, falta de recolhimento por erro de apuração e sobre exportações supostamente não comprovadas, no montante de R\$ 562.264 em 31 de março de 2022 (R\$ 488.243, em 31 de março de 2021);
- (b) Declarações de compensação, pedidos de ressarcimento não homologados e multa isolada de 50% envolvendo o crédito de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais, decorrentes de saldos negativos, créditos proporcionais à receita bruta de exportação, indedutibilidade de despesas e insumos cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil. As manifestações de inconformidades, impugnações e recursos voluntários relacionados aguardam o julgamento. O total envolvido nos processos é de R\$ 251.332 em 31 de março de 2022 (R\$ 270.238, em 31 de março de 2021);
- (c) Cobrança de contribuição previdenciária da agroindústria em razão da reapuração das bases de cálculo desta contribuição e da contribuição para o SENAR, nelas incluindo de forma equivocada, valores que não compõem a receita bruta proveniente da produção rural ou agroindustrial. Os processos dessa natureza somam R\$ 178.712 em 31 de março de 2022 (R\$ 171.428, em 31 de março de 2021);

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

b) Não provisionadas--Continuação

Processos tributários: --Continuação

- (d) Processo de cobrança de multa isolada preconizada pelo inciso II, alínea “b”, do art. 44 da Lei nº 9.430/96, em virtude do não recolhimento das estimativas mensais de IRPJ e da CSLL. Os valores das penalidades aplicadas alcançam o montante total de R\$ 160.848 em 31 de março de 2022 (R\$ 136.796, em 31 de março de 2021); e
- (e) Cobrança de IOF no âmbito do contrato de conta corrente mantido entre as empresas do Grupo Atvos. Montante total envolvido de R\$ 414.110 em 31 de março de 2022 (R\$ 136.174, em 31 de março de 2021).

Processos trabalhistas:

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas eram parte envolvida em 331 (353, em 31 de março de 2021), processos trabalhistas com prognóstico de perda possível. As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas “*in-itinere*”; (ii) diferença de horas extras; (iii) intervalo intrajornada; (iv) adicional de periculosidade e insalubridade e (v) descanso semanal remunerado.

Processos cíveis e ambientais:

Dentre as demandas cíveis e ambientais consideradas como perda possível, destacam-se:

A controlada indireta da Companhia, Brenco, em 21 de maio de 2009, foi citada para responder Ação Ordinária de Rescisão do Contrato de Prestação de Serviços Agrícolas, celebrado em 8 de maio de 2007, com Andreia União Agrícola Ltda. Além da rescisão do contrato, Andreia pleiteia indenização por danos materiais e morais. Este processo cível se encontra em fase final de instrução. A administração, fundamentada na posição de seus assessores jurídicos, manteve em 31 de março de 2022 a ação como probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 381.321 (R\$ 13.197, em 31 de março de 2021).

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais estão relacionados a contingências ativas e passivas, apresentados no ativo não circulante.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Provisões para contingências--Continuação

c) Depósitos judiciais--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Processos tributários	6.517	8.009
Processos cíveis	4.679	2.668
Processos trabalhistas	24.860	33.745
Processos ambientais	277	277
Outros	99	123
	36.432	44.822

25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021 (reapresentado)
Receita bruta		
- Mercado interno	6.825.799	3.179.752
- Mercado externo	828.729	549.533
	7.654.528	3.729.285
Tributos sobre vendas	(627.125)	(394.838)
Frete sobre vendas	(143.210)	(93.636)
Armazenagem	(21.317)	(718)
Devoluções	(7.066)	(9.675)
	6.855.810	3.230.418

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Despesas e custos dos produtos e serviços vendidos por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	-	-	(2.015.309)	(1.011.453)
Despesas com pessoal	(2.916)	(20.702)	(650.723)	(326.341)
Serviços de terceiros	(1)	(16)	(323.684)	(210.885)
Materiais para revenda	-	-	(246.372)	(273.353)
Taxas e encargos de energia	-	-	(85.108)	(56.636)
Outras despesas	-	(309)	(26.403)	(21.563)
	(2.917)	(21.027)	(3.347.599)	(1.900.231)
Depreciações e amortizações:				
da planta Portadora	-	-	(495.627)	(257.704)
de trato cana soca	-	-	(497.272)	(160.878)
de direito de uso	-	-	(509.966)	(231.222)
de ativos tangíveis e intangíveis	-	-	(656.513)	(201.787)
do valor justo da planta portadora	-	-	(14.908)	(14.558)
variação do valor justo do ativo biológico	-	-	121.887	10.007
do valor justo do ativo biológico	-	-	(10.007)	68.749
	-	-	(2.062.406)	(787.393)
	(2.917)	(21.027)	(5.410.005)	(2.687.624)
Classificados em:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(4.965.351)	(2.407.197)
Despesas com vendas	-	-	(8.964)	(4.690)
Despesas administrativas e gerais	(2.917)	(21.027)	(435.690)	(275.737)
	(2.917)	(21.027)	(5.410.005)	(2.687.624)

27. Outras despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Outras receitas:				
Venda de ativos imobilizados, líquidas	-	-	5.604	87
Sinistros	-	-	3.058	428
Provisão para passivos contingentes	-	-	-	8.900
Receitas de superveniências tributárias (ii)	-	-	14.052	-
Outras receitas	1	-	5.008	5.076
	1	-	27.722	14.491
Outras despesas:				
Provisão para perdas esperadas em créditos	-	-	(41)	(134)
Ajuste a valor de mercado sobre investimentos	-	(17.467)	-	(17.467)
Multa ANEEL (i)	-	-	(23.431)	(5.225)
Multas não recorrentes	-	-	(1.997)	-
Reversão passivos contingentes	-	-	(33.917)	-
Efetivação de perdas em processos judiciais	-	-	(33.428)	(22.680)
Baixa do valor residual de ativos imobilizados (iii)	-	-	(7.339)	-
Indenizações pagas	-	-	(2.172)	(2.003)
Outras despesas	-	(1)	(4.912)	(2.238)
	-	(17.468)	(107.237)	(49.747)
	1	(17.468)	(79.515)	(35.256)

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras despesas operacionais, líquidas--Continuação

- (i) Refere-se às multas pagas pelo não cumprimento dos volumes mínimos de faturamento de energia na modalidade Leilão de Energia de Reserva (LER).
- (ii) As controladas da Companhia registraram durante a safra 21/22 crédito tributários extemporâneos de PIS, COFINS e INSS, referente aos últimos cinco anos de determinadas operações. Substancialmente, o crédito registrado é referente ao direito de recuperação de PIS e COFINS sobre as despesas com transporte e alimentação de seus colaboradores.
- (iii) No decorrer da safra 21/22 a Companhia contratou empresa independente especializada para a realização de inventário físico de suas máquinas e equipamentos agrícolas. Com a conclusão dos trabalhos a administração da Companhia identificou ativos não localizados, os quais foram baixados no exercício por não ser possível identificar quando tais ativos teriam sido vendidos/subtraídos.

28. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
				(reapresentado)
Receitas financeiras:				
Juros ativos	-	-	3.087	83
Variação monetária ativa	-	-	24.120	9.239
Variação cambial ativa	-	-	52.560	36.163
Rendimento com aplicações financeiras	-	-	57.436	4.379
Ajuste a valor de mercado	-	-	980	64
Reversão da provisão de juros e variação monetária (ii)	-	-	-	565.373
Tributos e encargos sobre superveniências (iii)	-	-	47.415	-
Outras receitas financeiras (i)	1	-	11	121.531
	1	-	185.609	736.832
Despesas financeiras:				
Juros passivos	(48.689)	(6.810)	(1.023.404)	(305.396)
Variação cambial passiva	-	-	(104.867)	(16.904)
Ajuste a valor presente	-	-	(109.344)	(47.103)
Variação monetária passiva	-	-	(15.667)	(77.254)
Amortização de custos de transação	-	-	(12.999)	(11.289)
Tributos e encargos sobre operações financeiras	(10)	-	(5.891)	(17.836)
Despesas e comissões bancárias	(29)	-	(2.011)	(1.076)
Outras despesas financeiras	(2)	-	(11.928)	(3.303)
Realização do hedge de exportação	-	-	(93.102)	(433.489)
	(48.730)	(6.810)	(1.379.213)	(913.650)
	(48.729)	(6.810)	(1.193.604)	(176.818)

- (i) Em 31 de março de 2021, inclui substancialmente descontos obtidos no contexto do PRJ.
- (ii) Refere-se a reversão da diferença entre os juros e variação monetária provisionados de acordo com as premissas originais dos contratos das dívidas submetidas aos PRJs e o cálculo realizado conforme as taxas estabelecidas nesses mesmos planos. A alteração na forma de atualização aconteceu a partir da homologação dos PRJs, ocorrida no dia 20 de agosto de 2020.
- (iii) As controladas da Companhia registraram durante a safra 21/22 créditos tributários extemporâneos de PIS e COFINS referente aos últimos cinco anos. Substancialmente, o crédito registrado é referente a recuperação de PIS e COFINS oferecido a tributação sobre operações de compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo Atvos.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Cobertura de seguros

Os seguros da Companhia e de suas controladas são contratados conforme política estabelecida pela Administração e garantias vigentes.

Em 31 de março de 2022, a Companhia e suas controladas integram o programa de seguro operacional com as seguintes coberturas/ apólices:

- (i) Riscos operacionais - "All Risks" (cobertura contra incêndios, raios e explosões de qualquer natureza, todo o estoque de açúcar e etanol, edificações, equipamentos e instalações), bem como Lucros Cessantes (cobertura contra a interrupção do negócio, decorrente de dano material coberto pela apólice) com limite máximo de indenização de R\$ 1.250.000, sendo o valor em risco consolidado de R\$ 12.196.336; (ii) Responsabilidade Civil Geral, com limite máximo de indenização de R\$ 80.000; (iii) Riscos diversos de máquinas e equipamentos agrícolas, com valor em risco de R\$ 117.912; (iv) Danos materiais da frota veicular, ao valor de mercado; (v) D&O (Responsabilidade Civil de Administradores, Diretores e /ou Conselheiros), com limite máximo de indenização de R\$ 150.000 (apólice primária + excesso); (vi) Responsabilidade do Explorador e Transportador Aéreo (RETA), com limite máximo de indenização de R\$ 2.953; (vii) Responsabilidade Civil Ambiental durante o Transporte de produtos, com limite máximo indenizável de R\$ 1.000; (viii) Transporte Nacional, com valor em risco de R\$ 4.191.326; (ix) Seguro garantia, com valor em risco de R\$ 48.425.

A administração considera os seguros contratados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A avaliação da razoabilidade dos seguros contratados não é escopo do trabalho dos auditores.

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de commodities e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros. Se necessário, instrumentos financeiros derivativos são contratados com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros, assim como a adoção da prática da contabilidade de hedge.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado

a) Risco cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

As controladas estão expostas diretamente à variação cambial relativa principalmente a valores a receber resultante de receitas de exportação e dívidas contratadas indexadas em moeda estrangeira, substancialmente em dólares-americanos, assim como indiretamente pelo impacto em certos custos de produção relacionados a insumos agrícolas indexados nesta moeda. Se necessário, esse risco é administrado, por meio na contratação de ("NDFs – *Non deliverable forwards*") e/ou contratos de swaps. Cabe ressaltar que as decisões são tomadas a partir do resultado líquido da exposição cambial (ativos menos passivos). As operações, quando efetuadas, são realizadas com instituições financeiras de primeira linha, entretanto, em 31 de março de 2022 e de 2021 não havia instrumentos financeiros contratados desta natureza.

Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas demonstrações financeiras atuais:

	Consolidado	
	31/03/2022	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	1.792	378
Contas a receber de clientes	25.453	5.372
Total dos ativos	27.245	5.750
Passivo circulante e não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.582.143	333.940
Adiantamentos de clientes	1.226	259
Total dos passivos	1.583.369	334.199
Subtotal ativo (passivo)	(1.556.124)	(328.449)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.582.143	333.940
Exposição líquida ativa	26.019	5.491

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

a) Risco cambial--Continuação

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de contabilidade *hedge* da Companhia.

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras atuais à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 4,7378, por US\$ 1,00 para os ativos e para os passivos.

b) Risco de volatilidade no preço de açúcar e etanol

As controladas estão expostas à variação do preço do açúcar no mercado internacional relativo, principalmente, às receitas operacionais provenientes da venda do produto. À variação do preço de açúcar é gerenciada ativamente por meio de contratos futuros e de opções de Sugar #11 na bolsa de mercadorias futuras de Nova Iorque - NYBOT (ICE-NY). Conforme Política sobre Riscos Financeiros e Econômicos, a administração da Companhia e de suas controladas está autorizada a contratar operações de fixação de preço de açúcar lastreadas em até 100% da produção prevista para a safra corrente e até 50% da produção da safra seguinte.

Adicionalmente, as controladas estão expostas à flutuação do preço do etanol no mercado interno relativo às receitas operacionais de venda do produto. A proteção da exposição à variação do preço de etanol, quando necessária, é feita por meio de instrumentos financeiros que tenham aderência e correlação direta ou indireta com os preços de etanol ou contratos futuros de Etanol Hidratado na bolsa de mercadorias futuras da BM&F-Bovespa.

Em 31 de março de 2022 e 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos em aberto e futuros, opções ou *swap*, bem como não possuíam resultado represado no passivo a descoberto como ajuste de avaliação patrimonial, exceto quanto ao *hedge* de fluxo de caixa comentado no item e) à seguir que tem como objeto de *hedge* as vendas esperadas altamente prováveis.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

c) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas, sendo que parte substancial da alavancagem teve sua atualização monetária e indexação, quando aplicável, fixadas em razão da PRJ (Nota 16). No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural de parte importante do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas, e que as dívidas vinculadas ao PRJ também têm indexações pós fixadas (principalmente CDI e IPCA). Quanto à moeda estrangeira, nos empréstimos e financiamentos, os riscos de flutuação de taxa de juros e moeda são mitigados, se necessário, através das aplicações financeiras *offshore* e pelas receitas de exportações, estando também a Companhia, conforme anteriormente comentado, apta a contratar NDFs ou contratos de swaps, ainda que em 31 de março de 2022 e de 2021 não existissem instrumentos financeiros contratados desta natureza.

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

Para a análise de sensibilidade do exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia considerou no cenário provável as taxas de juros projetadas dos próximos 12 meses para sensibilidade de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, conforme taxas abaixo (fonte Boletim Focus) e as projeções de dólar americano para 31 de março de 2023 para sensibilidade dos saldos em moeda estrangeira. Os demais cenários considerados foram o aumento ou redução de 25% e 50% sobre o cenário provável.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças dos fatores de risco de câmbio. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado--Continuação

Fator de risco	Taxas utilizadas	Exposição	Consolidado				
			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível 25%	Cenário possível -50%
Caixa e equivalentes de caixa (bancos – depósitos à vista)	US\$ 5,2000	1.792	175	44	88	(44)	(88)
Contas a receber de clientes	US\$ 5,2000	25.453	2.483	621	1.242	(621)	(1.242)
Empréstimos e financiamentos	US\$ 5,2000	(1.582.143)	(154.347)	(38.587)	(77.174)	38.587	77.174
Adiantamentos de clientes	US\$ 5,2000	(1.226)	(120)	(30)	(60)	30	60
Impacto adicional no resultado do exercício			(151.809)	(37.952)	(75.904)	37.952	75.904

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças das taxas de juros:

Fator de risco	Taxas utilizadas	Exposição	Consolidado				
			Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário possível 50%	Cenário possível 25%	Cenário possível -50%
Aplicações financeiras	100%CDI 8,90%	16.282	1.446	362	723	(362)	(723)
Empréstimos e financiamentos	100%CDI 8,90%	(7.795)	(694)	(174)	(347)	174	347
Empréstimos e financiamentos	115%CDI 8,90%	(5.698.984)	(583.291)	(145.823)	(291.646)	145.823	291.646
Empréstimos e financiamentos	IPC-A 3,80%	(6.078.450)	(230.981)	(57.745)	(115.491)	57.745	115.491
Empréstimos e financiamentos	TJLP 9,00%	(210.639)	(18.958)	(4.740)	(9.479)	4.740	9.479
Empréstimos e financiamentos	IGP-M 11,38%	(10.082)	(1.147)	(287)	(574)	287	574
Impacto adicional no resultado do exercício			(833.625)	(208.407)	(416.814)	208.407	416.814

f) Hedge accounting

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Como objeto de hedge foram consideradas as vendas esperadas altamente prováveis (vendas futuras), e como instrumento os pagamentos esperados das dívidas em moeda estrangeira (indexadas ao dólar americano).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que as designações para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das demonstrações financeiras atuais, é como segue:

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.1. Riscos de mercado--Continuação

f) Hedge accounting--Continuação

	Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Saldo inicial	(663.966)	-
Step up do hedge accounting reflexo (i)	-	(1.099.485)
Ganhos ou perdas ocorridos no período:		
Variação cambial de dívidas designadas como <i>hedge accounting</i>	455.376	435.519
Efeito de tributos diferidos no AAP (i)	-	-
Saldo final	(208.590)	(663.966)

- (i) Considerando que a Companhia foi criada em 11 de setembro de 2020, e que o hedge accounting é reconhecido de forma reflexa das Companhias controladas, onde ambos objeto e instrumento de hedge se encontram, e que as designações de hedge foram instituídas anteriormente a criação da Companhia, parte do AAP relacionado à designação inicial do hedge até 11 de setembro de 2020 foi atribuída ao AAP no patrimônio líquido, naquele momento, como "Ajuste de investimento por equivalência patrimonial" (Nota 11). Referida parcela do AAP representava uma perda acumulada de R\$ 1.099.485 (*step-up*), que em 31 de março de 2022 monta R\$ 208.590 (R\$ 663.966 em 31 de março de 2021), a ser reciclada futuramente pelas controladas quando da realização futura das vendas prováveis. Consequentemente, como a Companhia e as controladas não reconhecem impostos diferidos ativos por não terem histórico de lucros tributáveis futuros, não houve o reconhecimento de impostos diferidos pelas controladas (sem efeito reflexo na Companhia).

Nas demonstrações financeiras atuais das controladas, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 25/26	Safras futuras (encerrando em 2034)
Instrumentos financeiros				
Variação cambial de contratos de financiamentos	3.835	12.136	18.553	174.066
				208.590

30.2. Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do rating da instituição financeira.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.2. Risco de crédito--Continuação

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

30.3. Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

	Controladora		
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos
Em 31 de março de 2022			
Fornecedores	724	-	-
Partes relacionadas (i)	23.603	-	56.312
	24.327	-	56.312
			80.639
Em 31 de março de 2021			
Fornecedores	1.244	-	-
Partes relacionadas (i)	4.614	-	14.548
	5.858	-	14.548
			20.406

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se à operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.3. Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado			Total
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	
Em 31 de março de 2022				
Fornecedores	550.127	176.096	-	726.223
Empréstimos e financiamentos	202.764	2.731.173	9.424.734	12.358.671
Passivos de arrendamento	623.131	1.345.288	769.074	2.737.493
Partes relacionadas (i)	55.835	-	-	55.835
Adiantamentos de clientes	75.189	-	-	75.189
Outros débitos	1.485	23.224	-	24.709
	1.508.531	4.275.781	10.193.808	15.978.120
Em 31 de março de 2021				
Fornecedores	486.332	230.652	-	716.984
Empréstimos e financiamentos	51.445	1.631.921	10.034.862	11.718.228
Passivos de arrendamento	457.085	903.795	574.953	1.935.833
Partes relacionadas (i)	33.817	-	-	33.817
Adiantamentos de clientes	428.109	-	-	428.109
Outros débitos	7.215	18.863	-	26.078
	1.464.003	2.785.231	10.609.815	14.859.049

(i) Os saldos a vencer há menos de um ano referem-se à operações com partes relacionadas originadas após o PRJ.

30.4. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é garantir o crescimento contínuo do negócio balizado em uma estrutura adequada de capital, tendo como política o acompanhamento do índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*), representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende a dívida líquida (*net debt*) da Companhia, é calculado considerando o total dos empréstimos e financiamentos com o mercado (líquidos de custo de transação), reduzido de caixa e equivalentes de caixa, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

O capital não é administrado no nível individual da controladora, somente no consolidado.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

a) Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
		31/03/2022	31/03/2021
Classificação			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	1	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	460	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	389	3.968
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	2	30
Total dos ativos		852	3.998
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	724	1.244
Partes relacionadas	Custo amortizado	79.915	19.162
Total dos passivos		80.639	20.406

		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021
Classificação			
Ativos financeiros			
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	1.165.918	441.799
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	16.282	15.448
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	102.198	92.721
Depósitos judiciais	Custo amortizado	36.432	44.822
Partes relacionadas	Custo amortizado	213.842	128.614
Outros créditos, exceto pagamentos antecipados	Custo amortizado	70.455	90.992
Total dos ativos		1.605.127	814.396
Passivos financeiros			
Fornecedores	Custo amortizado	726.223	716.984
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.358.671	11.718.228
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	2.737.493	1.935.833
Partes relacionadas	Custo amortizado	55.835	33.817
Adiantamentos de clientes	Custo amortizado	75.189	428.109
Outros débitos	Custo amortizado	24.709	26.078
Total dos passivos		15.978.120	14.859.049

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Atvos Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

30.5. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas demonstrações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

	Consolidado					
	31/03/2022			31/03/2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	16.282	-	-	15.448	-
Ativo biológico	-	-	710.123	-	-	535.805
	-	16.282	710.123	-	15.448	535.805

Outros ativos e passivos financeiros

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

31. Eventos subsequentes

Em 20 de junho de 2022, conforme estabelecido nas cláusulas 3.3, 3.6 e 4.1 do PRJ, as controladas indiretas da Companhia realizaram o pagamento da primeira parcela de juros da tranche A dos empréstimos e financiamentos no montante total de R\$ 91.481.